

# PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO:

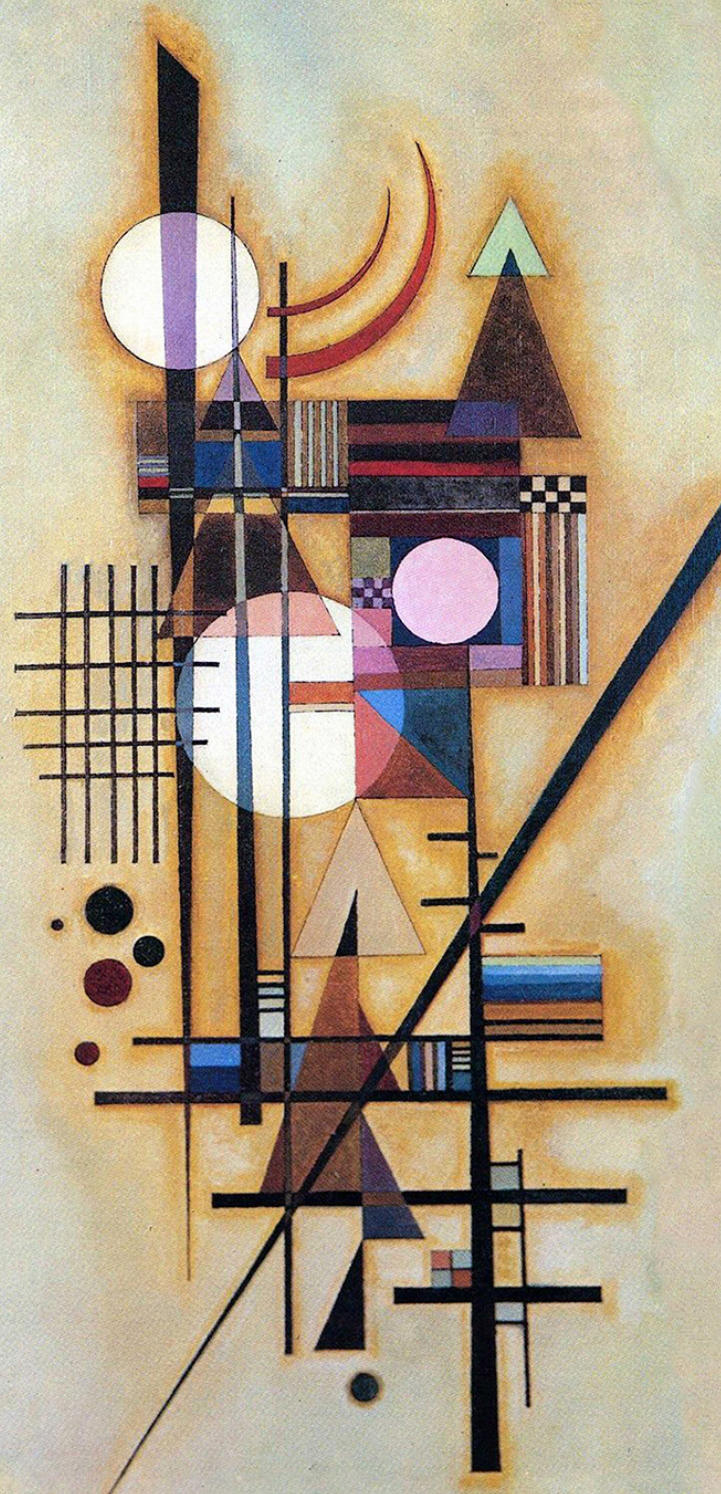
a prática da revisão  
sistemática da literatura

Vol. 1

Samira Kauchakje  
Maria Arlete Rosa



Universidade  
Tuiuti do  
Paraná



KANDINSKI, Wassily. Softened Construction, déc. 1920.

Samira Kauchakje  
Maria Arlete Rosa

# **Produção do Conhecimento: a prática da revisão sistemática da literatura**

**Vol. 1**



Universidade  
Tuiuti do  
Paraná

2020



### **Comissão Institucional de Editoração Científica**

Dra. Josélia Schwanka Salomé  
Dr. Geraldo Pieroni  
Dr. Fausto dos Santos Amaral Filho  
Dra. Giselle Massi  
Dra. Gislei Polli

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)** **Biblioteca "Sydney Antonio Rangel Santos"** **Universidade Tuiuti do Paraná**

P962

Produção do conhecimento: a prática da revisão sistemática da literatura / org.. Samira Kauchakje, Maria Arlete Rosa. - v.1. - Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2020. 67p.

E-book

ISBN 978-65-89187-00-4

I. Produção do conhecimento. 2. Revisão sistemática da literatura. 3. Análise de conteúdo. 4. Bibliometria. 5. Revisão de literatura. I. Kauchakje, Samira. II. Rosa, Maria Arlete. III. Título.

CDD – 001.4

Bibliotecária responsável  
Heloisa Jacques da Silva – CRB 9/1212



**Reitoria**

Luiz Guilherme Rangel Santos

**Pró-Reitoria Administrativa**

Camille Barrozo Rangel Santos Prado Pereira

**Pró-Reitoria Acadêmica**

João Henrique Faryniuk

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - PROPPE**

Bianca Simone Zeigelboim

**Editoração Científica - Coordenação**

Josélia Schwanka Salomé

**Produção Gráfica, Editoração Eletrônica e Capa**

Haydée Silva Guibor

**Revisão de Língua Portuguesa**

A revisão é responsabilidade dos autores dos textos.

**Imagem da capa**

Manipulação Digital

***Campus Sydnei Lima Santos***

Rua Sydnei Antônio Rangel Santos, 245  
Santo Inácio | CEP 82010-330 | Curitiba - PR  
41 3331-7654 | editoracao.proppe@utp.br

# Sobre as Autoras

## **Samira Kauchakje**

Cientista política. Professora na Universidade do Estado de Santa Catarina, no Departamento de Governança Pública e no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental. Pesquisa instituições políticas e cultura política relacionadas à capacidade do Estado para implementar suas políticas, com foco em políticas de bem estar social.

## **Maria Arlete Rosa**

Pesquisadora. Professora na Universidade Tuiuti do Paraná. Pesquisa políticas educacionais e ambientais com foco na educação ambiental, práticas e movimentos sociais e políticas públicas.

Dedicamos este livro em formato de “boas práticas” às (aos) estudantes de graduação e pós-graduação que mesmo tendo aprendido, às vezes com alguma decepção, que “toda pesquisa científica requer paciência, autodisciplina e uma inesgotável capacidade de se aborrecer” (Terry Eagleton)<sup>1</sup>, mantêm-se interessadas(os) e, até mesmo, entusiasmadas(os) com os procedimentos sistemáticos que qualquer pesquisa científica requer e com as descobertas que ela propicia.

---

<sup>1</sup> EAGLETON, T. Depois da teoria – um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

# Agradecimentos

Agradecemos às e aos colegas e estudantes que, mais ou menos diretamente, participaram desta empreitada:

- *Adriano Codato* (professor – PPGCP/UFPR), por ter divulgado e compartilhado seu conhecimento sobre revisão sistemática da literatura (RSL). Este compartilhamento foi realizado diretamente com uma das autoras (Samira Kauchakje) e, também, indiretamente, por meio de estudantes que Samira orienta nos programas no mestrado e doutorado em que é docente.
- *Evelise Zampier Silva* (doutoranda – PPGCP/UFPR), pelas trocas sobre o assunto, em especial, sobre os limites e as possibilidades da RSL.
- *Patrícia Sene de Almeida* (mestranda – PPGTU/PUCPR), pela disponibilidade em aprender sobre os procedimentos metodológicos envolvidos na RSL e, também, por partilhar este conhecimento com membras e membros do laboratório CIdaPOL (núcleo lapre) que Samira coordena. Patrícia realizou a leitura da primeira versão do livro, fornecendo-nos boas sugestões para a melhora e clareza do seu conteúdo.
- *Leonardo Zanella* (graduando – DGP/UDESC) que nos ajudou a ajustar texto e figuras no item sobre o acesso ao Portal de Periódicos Capes.
- *Gisele Rietow Bertotti* (professora - PUCPR) pela sempre competente revisão gramatical e ortográfica de nossas produções.

# Lista de Quadros

|                                                                                                                                 |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 Principais diferenças entre Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas .....                                          | 12 |
| Quadro 2 Principais diferenças entre Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas* .....                                         | 13 |
| Quadro 3 Textos para introdução ao método da Revisão Sistemática da Literatura .....                                            | 16 |
| Quadro 4 Textos para avançar nos estudos sobre Revisão Sistemática da Literatura .....                                          | 17 |
| Quadro 5 Processo da Revisão Sistemática da Literatura .....                                                                    | 18 |
| Quadro 6 Descrição das características das bases de dados* .....                                                                | 25 |
| Quadro 7 Procedimentos para reduzir número de documentos em listas de resultados em uma revisão sistemática da literatura ..... | 44 |
| Quadro 8 Protocolo PRISMA - Lista de verificação .....                                                                          | 56 |
| Quadro 9 Relato da Revisão Sistemática de Literatura – seções em uma monografia .....                                           | 59 |
| Quadro 10 Relato da Revisão sistemática de Literatura – itens em um artigo, modelo IMRAD .....                                  | 60 |
| Quadro 11 Etapas da Revisão Sistemática .....                                                                                   | 63 |

# Lista de Figuras

|                                                                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura .....                          | 19 |
| Figura 2 Guia sistemático para revisões de literatura – Planejamento .....                                | 21 |
| Figura 3 Operadores booleanos .....                                                                       | 24 |
| Figura 4 Cobertura das bases Google acadêmico, WoS e Scopus .....                                         | 28 |
| Figura 5 Portal de Periódico CAPES - Acesso Café .....                                                    | 30 |
| Figura 6 Portal de Periódicos CAPES – Acesso remoto CAFÉ .....                                            | 31 |
| Figura 7 Portal de Periódicos CAPES - Buscar Base .....                                                   | 32 |
| Figura 8 Portal de Periódicos CAPES - Base de dados .....                                                 | 33 |
| Figura 9 Portal de Periódicos CAPES - Termos da busca .....                                               | 34 |
| Figura 10 Portal de Periódicos CAPES – Filtros e Resultados .....                                         | 35 |
| Figura 11 Fluxo de seleção - Flow Diagram-PRISMA .....                                                    | 38 |
| Figura 12 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Busca da Bibliografia ..... | 39 |
| Figura 13 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Seleção .....               | 42 |
| Figura 14 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Extração e Avaliação .....  | 46 |
| Figura 15 Aplicação do fluxo de seleção da literatura .....                                               | 49 |
| Figura 16 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Análise .....               | 51 |
| Figura 17 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Relato .....                | 54 |

# Sumário

|                                                                                    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                          | <b>12</b> |
| <b>2 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: INDICAÇÕES DE LEITURAS E ROTEIRO .....</b> | <b>15</b> |
| INDICAÇÕES DE LEITURAS DE APOIO .....                                              | 16        |
| ETAPAS DO PROCESSO .....                                                           | 17        |
| <b>3 PLANEJAMENTO E TESTES – PRIMEIRA ETAPA .....</b>                              | <b>21</b> |
| EXAME DE TEXTOS DE REFERÊNCIA - FASE 1 .....                                       | 22        |
| ELABORAÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA - FASE 2 .....                                  | 22        |
| CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE - FASE 3 .....                                          | 23        |
| PRÉ-DEFINIÇÃO DA “STRING” DE BUSCA - FASE 4 .....                                  | 24        |
| ESCOLHA E TESTES DA BASE E DA STRING DE BUSCA - FASE 5 .....                       | 25        |
| · Acesso ao Portal de Periódicos Capes .....                                       | 29        |
| DEFINIÇÃO DA STRING DE BUSCA - FASE 6 .....                                        | 36        |
| PROTOCOLO DA REVISÃO - FASE 7 .....                                                | 36        |
| <b>4 BUSCA DA BIBLIOGRAFIA – SEGUNDA ETAPA .....</b>                               | <b>39</b> |
| APLICAÇÃO DOS FILTROS - FASE 1 .....                                               | 40        |
| ORDENAÇÃO DA LISTA DE RESULTADOS - FASE 2 .....                                    | 40        |
| TRANSFERÊNCIA DA LISTA DE RESULTADOS - FASE 3 .....                                | 41        |
| ELIMINAÇÃO DE DUPLICIDADES - FASE 4 .....                                          | 41        |
| BIBLIOMETRIA EXPLORATÓRIA - FASE 5 .....                                           | 41        |

|                                                              |           |
|--------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>5 SELEÇÃO DOS TEXTOS – TERCEIRA ETAPA .....</b>           | <b>42</b> |
| INCLUSÃO – EXCLUSÃO DE DOCUMENTOS - FASE 1 .....             | 43        |
| LEITURA DE TÓPICOS - FASE 2 .....                            | 43        |
| BANCO DE DADOS PRELIMINAR - FASE 3 .....                     | 45        |
| <b>6 AVALIAÇÃO E EXTRAÇÃO DOS DADOS – QUARTA ETAPA .....</b> | <b>46</b> |
| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE - FASE 1 .....                        | 47        |
| PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO – FASE 2 .....                       | 48        |
| GRADE DE LEITURA E EXTRAÇÃO DOS DADOS - FASE 3 .....         | 48        |
| <b>7 ANÁLISE – QUINTA ETAPA .....</b>                        | <b>51</b> |
| BIBLIOMETRIA .....                                           | 52        |
| ANÁLISE DE CONTEÚDO .....                                    | 53        |
| <b>8 RELATO DA REVISÃO DA LITERATURA – SEXTA ETAPA .....</b> | <b>54</b> |
| PROTOCOLO DO RELATO EM RSL .....                             | 55        |
| SEÇÕES DO RELATO DA RSL .....                                | 59        |
| <b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                          | <b>61</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                     | <b>65</b> |

# Introdução

Revisão da literatura é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento à procura de resposta a uma pergunta específica.

A expressão “Literatura” trata de todo os documentos que são importantes sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos<sup>2</sup>.

Existem diferentes métodos ou estilos para realizar a revisão da literatura, tais como, revisão narrativa, sistemática e sistêmica<sup>3</sup> (quadros 1 e 2). Consideramos que não existe um caminho melhor do que outro, mas sim, revisões realizadas com maior ou menor competência. O central é que a(o) pesquisadora/pesquisador tenha clareza do seu objetivo e dos procedimentos a serem cumpridos ao escolher um dos métodos para realizar a busca dos textos e a sua discussão.

Quadro 1 Principais diferenças entre Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas

| Itens                                                                             | Revisão narrativa                                        | Revisão Sistemática                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Questão</b>                                                                    | Ampla                                                    | Específica                                                |
| <b>Fonte</b>                                                                      | Frequentemente não especificada, potencialmente com viés | Seleção baseada em critérios aplicados uniformemente      |
| <b>Seleção</b>                                                                    | Variável                                                 | Avaliação criteriosa e reprodutível                       |
| <b>Avaliação</b>                                                                  | Variável                                                 | Criteriosa e reprodutível                                 |
| <b>Síntese</b>                                                                    | Qualitativa                                              | Quantitativa                                              |
| <b>Inferências</b>                                                                | Às vezes baseadas em resultados de pesquisa clínica      | Frequentemente baseadas em resultados de pesquisa clínica |
| Obs: Uma síntese quantitativa que inclui um método estatístico é uma meta-análise |                                                          |                                                           |

Fonte - Cook, Mulrow e Raynes (1997). Extraído de Botelho *et al* (2011)

<sup>2</sup> <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>

<sup>3</sup> Ver Helena Donato e Mariana Donato sobre “Etapas de uma revisão sistemática” que aborda cada um destes estilos. Especificamente sobre revisão narrativa ver: Baumeister, R. F., & Leary, M. R. Writing narrative literature reviews. *Review of General Psychology*, 1(3), 311–320.

Quadro 2 Principais diferenças entre Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas\*

| Itens                  | Revisão narrativa                                                                                                                                                         | Revisão sistemática                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Questão de pesquisa    | Ampla                                                                                                                                                                     | Específica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Característica central | Descreve artigos publicados, mas o método empregado para selecionar pode não estar claramente descrito.                                                                   | A questão é bem definida (questão central, questão secundária, e/ou análises em níveis específicos). É claramente definida por critérios de seleção dos artigos na literatura. Possui métodos explícitos de extração e síntese dos dados. Constitui-se em uma pesquisa aprofundada para encontrar todos os estudos relevantes |
| Usos e aplicações      | Debates gerais, discussão de trabalhos anteriores, e lacunas atuais no campo de conhecimento. Podem ainda trazer racionais para pesquisas futuras.                        | Identificação, acesso e síntese da literatura correlata para responder a uma questão específica. Coleta o que é conhecido a respeito de determinado tópico, e identifica as bases desse conhecimento. Report aprofundado e detalhado, com processo explícito (racional, premissas, e métodos)                                 |
| Fonte de dados         | Frequentemente não-especificada, potencialmente com vies                                                                                                                  | Abrangente, com estratégia de busca explícita e rigorosamente aplicada                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Seleção de trabalhos   | Frequentemente não-específica, potencialmente com vies                                                                                                                    | Suportada por critérios explícitos e rigorosamente aplicados                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Avaliação              | Variável                                                                                                                                                                  | Criteriosa e reprodutível                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Síntese                | Predominantemente qualitativa                                                                                                                                             | Predominantemente quantitativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Inferências            | Às vezes baseadas em resultados de pesquisa                                                                                                                               | Mais frequentemente baseadas em resultados de pesquisa                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Limitações             | As premissas e o planejamento são frequentemente desconhecidos, vieses de seleção e de avaliação dos trabalhos podem ser desconhecidos. Não é rigorosamente reprodutível. | O escopo é limitado pela definição de questão, e usando critérios de seleção. Além disso, na maioria das vezes, leitores precisam reformular questões alternativas que não são respondidas pela questão central escolhida.                                                                                                    |

**Nota.** Fonte: Adaptado de Collins, J. A., & Fauser, C. J. M. B. (2005). Balancing the strengths of systematic and narrative reviews. *Hum Reprod Update*, 11(2), 103-104. <https://doi.org/10.1093/humupd/dmh05>; Rother, E. T. (2007). Systematic literature review x narrative review. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), v-vi. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>; e de Ferrari, R. (2015). Writing narrative style literature reviews. *Medical Writing*, 24(4), 230-235. <https://doi.org/10.1179/2047480615Z.000000000329>.

Extraído de Silva (2019)

Nosso foco neste livro é a revisão sistemática da literatura (RSL) e o objetivo é apresentar orientações práticas para a realização de cada uma de suas etapas e fases. Quer dizer, menos do que retomarmos a discussão sobre métodos de revisão da literatura ou de tratarmos das noções e características próprias do método sistemático, especificamente, o que nos propomos é oferecer um roteiro prático e “dicas” para apoiar estudantes e pesquisadoras/pesquisadores que já têm alguma familiaridade prévia com o debate em torno de diferentes métodos para redigir “o estado da arte” e tomaram a decisão pelo método sistemático de busca e análise do conhecimento produzido em determinada área.

# 2

## Revisão Sistemática da Literatura: indicações de leituras e roteiro

*uma revisão sistemática tenta reunir todas as evidências empíricas que atendem aos critérios de elegibilidade pré-especificados para responder a uma pergunta de pesquisa específica. Utiliza métodos sistemáticos explícitos que são selecionados com o objetivo de minimizar o viés, fornecendo, assim, resultados confiáveis (...) a partir dos quais conclusões podem ser tiradas e decisões tomadas. (Liberati et al, 2009, e3)<sup>4</sup>*

A Revisão Sistemática (RSL) é motivada por uma questão objetiva a ser respondida; segue um método sistemático e um protocolo reconhecido; visa a identificar, avaliar, sistematizar e analisar estudos recolhidos em bases científicas; e é apresentada na forma de um relato de resultados e produção de evidências relevantes, passíveis de serem reproduzidas (Donato e Donato, 2019; Silva, 2019; Okoli, 2019).

Segundo Donato e Donato (2019, 227-228) uma revisão sistemática deve atender quatro critérios:

- incluir toda a literatura relevante na área pesquisada exaustivamente;
- atender os passos metodológicos de: definir a questão de pesquisa; elaborar um protocolo para a pesquisa; identificar, selecionar, sistematizar e analisar os documentos/artigos/ literatura; redigir o processo de pesquisa;
- rigor e sensibilidade para localizar a totalidade de artigos relevantes com pesquisa em todas as bases de dados e em outras fontes disponíveis;
- no mínimo duas pessoas devem participar da pesquisa, em especial nas etapas de seleção dos documentos e na extração de dados. Entendemos que, na área de ciências humanas, este é um critério recomendável, porém, não imperativo.

Entre as vantagens da RSL estão a reprodutibilidade, a transparência e a imparcialidade. A estas vantagens, pode-se acrescentar o foco em uma busca específica; a clareza na recuperação de artigos para revisão; resumo objetivo e quantitativo; e a possibilidade de produzir inferências baseadas por evidências (Donato e Donato, 2019; Silva, 2019).

<sup>4</sup> Tradução das autoras: A systematic review attempts to collate all empirical evidence that fits pre-specified eligibility criteria to answer a specific research question. It uses explicit, systematic methods that are selected with a view to minimizing bias, thus providing reliable findings from which conclusions can be drawn and decisions made.

## Indicações de Leituras de Apoio

Atualmente, há um número considerável de estudos sobre RSL com conteúdo que variam entre os que enfatizam o “como fazer”, até os que apresentam discussões críticas sobre métodos diversos para realizar a revisão de literatura e, também, comparam suas vantagens e limitações. Isto é um indício do interesse e da construção de conhecimento sobre temática.

Para uma aproximação ao método, selecionamos alguns desses textos e os classificamos em dois tipos: de introdução e para avançar na aproximação ao método sistemático para realizar a revisão da literatura (quadros 3 e 4).

Quadro 3 Textos para introdução ao método da Revisão Sistemática da Literatura

BARBOSA, Fabiano Timbó, et al. Tutorial para execução de revisões sistemáticas e meta-análises com estudos de intervenção em anestesia.” *Brazilian Journal of Anesthesiology*, 2019.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. In: *Gestão e Sociedade*, V. 5, n. 11, Belo Horizonte, 2011, p. 121-136.

DONATO, Helena; DONATO, Mariana. Etapas de uma Revisão Sistemática. In: *Revista Científica da Ordem dos Médicos*, vol32, n.3, 2019, p.227-235 . [www.actamedicaportuguesa.com](http://www.actamedicaportuguesa.com)

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitã de Oliveira. Guia para Estudos de Revisão Sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. In: *Movimento-Revista de educação Física da UFRGS*. Porto Alegre, v. 20, n. 01, p. 395-411, jan/mar de 2014.

GONÇALO, Camila da Silva; CASTRO, Cécilia Muzetti de; BONON, Michele Mazzocato; MOTTA, Pedro Mourão Roxo da; DAHDAL, Andréia Benati. BATISTA, Janir Coutinho; HIRAYAMA, Márcio Sussumu; PERES, Silvia Miguel de Paula; BARROS, Nelson Filice de. Planejamento e execução de revisões sistemáticas da literatura. <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/publisher.gn1.com.br/rbm.org.br/pdf/v49n2a06.pdf>

MAINARDES, JEFFERSON. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. In: *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, e230034 2018.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. *EaD em Foco*, 2019;9 (1): e748.

PEREIRA, Mauricio Gomes; GALVÃO, Taís Freire. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. In: *Epidemiologia e Serviço de Saúde*, Brasília, v. 23, n. 2, abr-jun, 2014, p. 369-371.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Adila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014

RIDLEY, D.. *The literature review: a step-by-step guide for students*. Thousand Oaks: Sage Publications Ltd. cap. 6: Structuring the literature review, 2012

ROSENSTOCK, Karelline Izalttemberg Vasconcelos; COSTA, Tâmelã; SANTOS, Sérgio Ribeiro dos.; MORAES, Ronei Marcos de. Prática baseada em evidências e sistemas computacionais: revisão sistemática da literatura qualitativa. In: *Temas em Saúde*. Vol. 19, n. 2. João Pessoa, 2019, p. 138-163.

SAMPAIO Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. In: *Revista brasileira de Fisioterapia*, v. 11, n. 1, São Carlos, jan./fev. 2007, p. 83-89.

SILVA, Wesley Mendes da. Contribuições e Limitações de Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas na Área de Negócios. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 23, n.2, Maringá, mar-abr, 2019.

Fonte: as autoras

COSTA, Angelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. <https://www.researchgate.net/publication/323255862>

FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto; PARANHOS, Ranulfo; SILVA JUNIOR, José Alexandre da; ROCHA, Enivaldo Carvalho da; ALVES, Dáfni Priscila. O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise. In: Teoria e Pesquisa: Revista de Ciência Política., v. 23, n. 2, 2014, p. 205-228.

FIVE 5 Best Practices To Optimize Your Systematic Reviews. <https://info.evidencepartners.com/5-best-practices-to-optimize-your-systematic-reviews>

GALVÃO, Taís Freire, Thais de Souza Andrade Pansani, and David Harrad. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA." Epidemiologia e Serviços de Saúde 24 (2015): 335-342.

HUTTON, B., SALANTI, G., CALDWELL, D. M., CHAIMANI, A., SCHMID, C. H., CAMERON, C., MOHER, D.. The PRISMA extension statement for reporting of systematic reviews incorporating network meta-analyses of health care interventions: Checklist and explanations. Annals of Internal Medicine, 2015, 162(11), 777-784. <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M14-2385>

LIBERATI, Alessandro, et al. "The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration." Journal of clinical epidemiology 62.10 (2009): e1-e34.

MUNZLINGER, Elizabete; NARCIZO, Fabricio Batista; QUEIROZ, José Eustáquio Rangel de. Protocolo de Revisão Sistemática. [http://www.elizabete.com.br/rs/Tutorial\\_IHC\\_2012\\_files/ProtocoloRevisaoSistemtica.pdf](http://www.elizabete.com.br/rs/Tutorial_IHC_2012_files/ProtocoloRevisaoSistemtica.pdf)

PETITCREW, M., & Roberts, H. Systematic reviews in the social sciences: A practical guide. John Wiley & Sons, 2008

PRISMA 2009 Checklist. [https://www.google.com/search?q=PRISMA+2009+Checklist&rlz=1C1AVNC\\_enBR592BR592&oq=PRISMA+2009+Checklist&aqs=chrome..69i57j0l7.2404j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=PRISMA+2009+Checklist&rlz=1C1AVNC_enBR592BR592&oq=PRISMA+2009+Checklist&aqs=chrome..69i57j0l7.2404j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, Cientometria, Infometria: conceitos e aplicações. Pesq. bras. Ci. Inf., Brasília, v.2, n.1, p.155-172, jan./dez. 2009

SILVA, Édison Renato P. da. Métodos para revisão e mapeamento sistemático da literatura. Diss. (Escola Politécnica) UFRJ, 2009.

Steering Group from The Campbell Collaboration. (2001). Guidelines for the preparation of review protocols. The Campbell Collaboration. [https://www.campbellcollaboration.org/images/pdf/plain-language/C2\\_Protocols\\_guidelines\\_v1.pdf](https://www.campbellcollaboration.org/images/pdf/plain-language/C2_Protocols_guidelines_v1.pdf)

Fonte: as autoras

## Etapas do Processo

Uma boa definição procedimental de revisão sistemática é sintetizada por Freire, Pansani, Harrad (2015, 335)<sup>5</sup>:

*é uma revisão de uma pergunta formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão. Métodos estatísticos (meta-análise) podem ou não ser usados para analisar e resumir os resultados dos estudos incluídos.*

Observe que na citação que destacamos estão elencados os procedimentos essenciais da RSL: formulação da pergunta; identificação das publicações; seleção e avaliação deles e coleta e análise de

<sup>5</sup> Galvão, Taís Freire, Thais de Souza Andrade Pansani, and David Harrad. "Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA." Epidemiologia e Serviços de Saúde 24 (2015): 335-342.

dados. Cada uma dessas etapas é realizada com o uso de “métodos sistemáticos e explícitos”. De forma semelhante, Donato e Donato (2019, p. 228) ordenam as etapas como segue:

- Formular uma questão de investigação;
- Produzir um protocolo de investigação e efetuar o seu registo
- Definir os critérios de inclusão e de exclusão;
- Desenvolver uma estratégia de pesquisa e pesquisar a literatura
- Encontrar os estudos;
- Seleção dos estudos;
- Avaliação da qualidade dos estudos;
- Extração dos dados;
- Síntese dos dados e avaliação da qualidade da evidência;
- Disseminação dos resultados
- Publicação.

O quadro 5 organiza o conteúdo (objetivos, etapas e resumo) do processo que envolve a realização da RSL.

Quadro 5 Processo da Revisão Sistemática da Literatura

| <i>Passo</i>        | <i>Objetivos</i>                                                                  | <i>Etapas</i>                                                                                                                                                                                  | <i>Resumo</i>                                                                                                                                                                                  |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Planejamento</i> | Planejar o objetivo central da Revisão Sistemática                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação da necessidade de uma revisão;</li> <li>- Criação do protocolo de revisão;</li> </ul>                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivos da pesquisa são definidos</li> <li>- Protocolo de revisão é definido e validado</li> </ul>                                                  |
| <i>Execução</i>     | Executar as etapas planejadas no passo anterior e coletar o material para análise | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação da fonte de pesquisa;</li> <li>- Seleção dos estudos primários;</li> <li>- Estudo de avaliação de qualidade (se for o caso);</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de estudos primários</li> <li>- Seleção e avaliação dos estudos primários, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão</li> </ul> |
| <i>Sumarização</i>  | Sintetizar os estudos primários que atendem ao propósito da revisão               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Extração de dados;</li> <li>- Síntese dos dados;</li> </ul>                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados dos artigos são extraídos e sintetizados</li> </ul>                                                                                             |

Fonte: Montebelo et al. (2007), adaptado por Cruz, 2019

Outra forma de resumir e representar o fluxo destas etapas foi apresentada por Okoli (2015)<sup>6</sup> (figura 1):

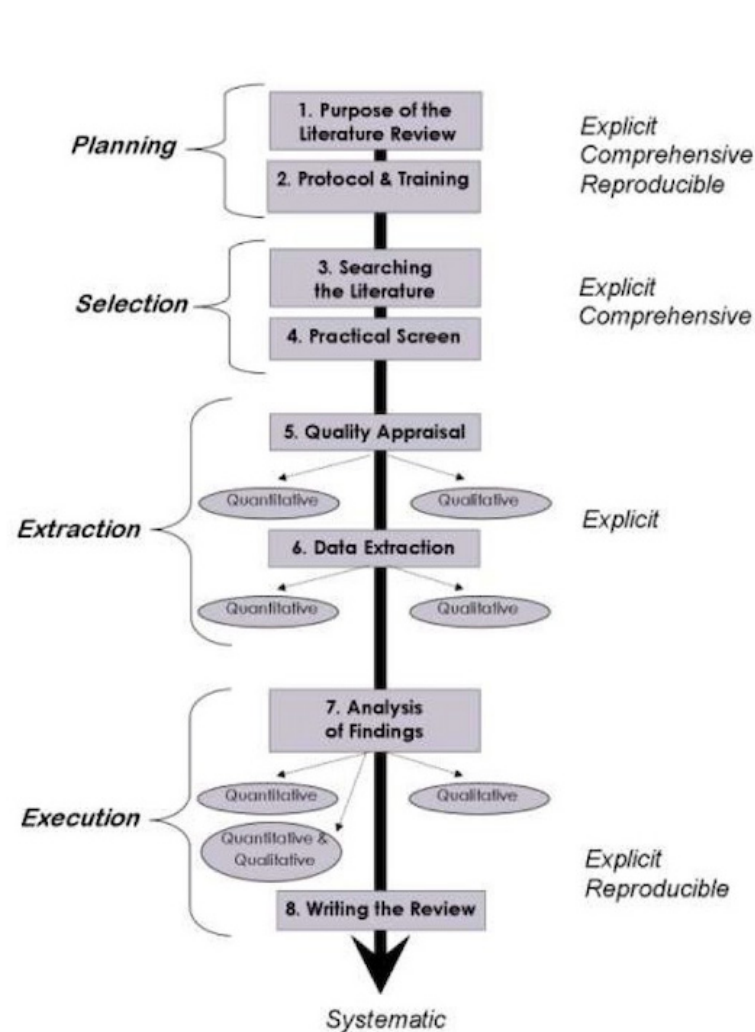


Figura 1 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura  
Fonte: Extraído de Okoli(2015)

<sup>6</sup> Okoli, Chitu. "A guide to conducting a standalone systematic literature review." (2015).

Para orientar a realização de uma RSL usaremos a figura 1 de uma maneira ilustrativa, entretanto, não seguiremos exatamente a mesma ordenação ou a denominação das etapas.

De forma semelhante, entre as citações aqui inseridas, traremos com frequência o artigo de Liberati et al (2009). A razão é que ele cumpre a intenção de explicar o significado e a lógica de cada item de um protocolo reconhecido internacionalmente, o qual guiou a elaboração do relato de RSL que o artigo usa como exemplo. O texto destas autoras e autores funcionará, assim, como um complemento às nossas orientações. Embora, de novo, não sigamos exatamente o mesmo sequenciamento, títulos e entendimento pertinentes ao processo de realização da RSL e da redação do seu relato.

Enfim, os capítulos a seguir são fruto do nosso estudo da literatura sobre o tema e, também, de nossa experiência.

# 3

## Planejamento e Testes – Primeira Etapa

*...qualquer revisão exige que os revisores identifiquem claramente o propósito da revisão e os objetivos pretendidos (Okoli, 2015, 7)*

*...a primeira etapa do processo de elaboração da revisão integrativa se inicia com a definição de um problema e a formulação de uma pergunta de pesquisa (...) clara e específica. (Botelho et al, 2011, 129)*

Quem realiza a RSL deverá esclarecer o motivo que levou a escolha deste tipo de revisão. As possíveis justificativas podem incluir a necessidade de preencher lacunas nos estudos sobre o assunto; apaziguar um conceito com diferenças significativas na literatura; comparar e organizar correntes teóricas ou, ainda; comparar e avaliar métodos utilizados em pesquisas sobre uma mesma questão.

Neste capítulo iremos “decompor” a etapa de planejamento (figura 2) para orientar, com dicas práticas, a sua execução.

Organizamos a etapa do planejamento em 07 (sete) fases, conforme segue:

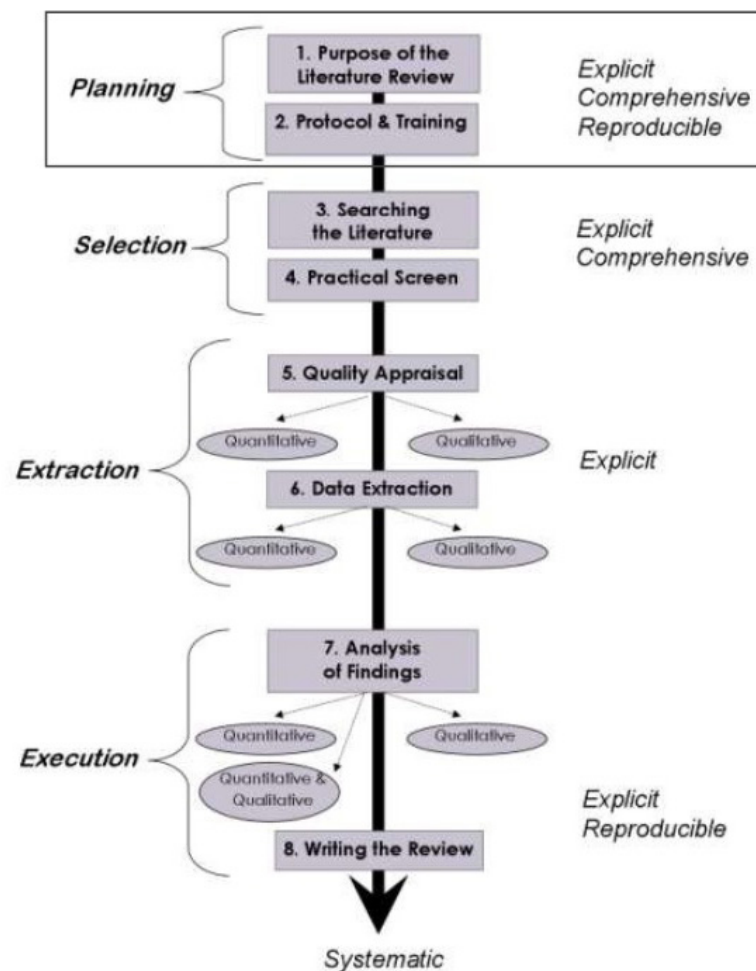


Figura 2 Guia sistemático para revisões de literatura – Planejamento  
Fonte: Extraído de Okoli(2015)

## Exame de Textos de Referência - FASE 1

Para planejar a revisão sistemática é recomendável rever textos de referências sobre as temáticas. Ter conhecimento prévio geral sobre o campo oferece uma relativa segurança da existência de lacunas, discussões pendentes ou questões a serem aprofundadas nos estudos sobre o tema a ser pesquisado. Essa leitura prévia permite, ainda, identificar palavras-chave recorrentes que serão úteis para a construção tanto da string de busca quanto dos critérios de elegibilidade nas fases seguintes da revisão. Só após essa leitura é que a elaboração do protocolo deverá ser iniciada.

Os textos a serem revisitados devem-se limitar aos indispensáveis, ou seja, preferencialmente aqueles que tenham, ao mesmo tempo, um foco estrito na temática e apresentem um panorama da literatura sobre ela.

## Elaboração da Pergunta de Pesquisa - FASE 2

O resultado esperado de uma RSL é que ela responda a uma questão clara e específica que a motivou. Mas, uma “boa” pergunta de pesquisa supõe um conhecimento prévio das questões e do debate central da literatura (ver fase 1). Uma questão formulada sem conhecimento algum da literatura tem grande chance de ser equivocada.

A RSL será tão extensa quanto o propósito do trabalho, do mesmo modo, a formulação da pergunta também depende deste propósito. Neste sentido, a RSL pode ser a pesquisa propriamente dita, no formato de tese, dissertação, trabalho de conclusão, artigo de revisão – review article, entre outros. Mas, também, pode ser uma parte da pesquisa que trata do “estado da arte”. Os dois formatos almejam juntar-se ao debate sobre a questão e contribuir com a produção de conhecimento sobre a temática, de acordo com sua especificidade:

- a) o caso de ser o próprio trabalho de pesquisa, partimos da pergunta para investigar na literatura as respostas reportadas e, ou, as lacunas que ela apresenta. Isto é, busca-se na literatura as respostas, os

métodos usados nas investigações, autores, instituições e países onde foram realizados os estudos, entre outros aspectos.

- b) no caso de ser parte de um trabalho maior, a pergunta é elaborada para orientar a pesquisa que iremos realizar diretamente. Como um item de artigo ou um capítulo, a revisão da literatura não é a parte central, uma vez que subsidia a pesquisa, no geral, empírica, com o objetivo de apresentar o teor do debate sobre respostas já obtidas e eventuais lacunas na literatura, portanto, serve para contextualizar a nossa própria investigação.

Além disso, a questão deve ser formulada de maneira clara e precisa em estreita relação com os objetivos da RSL. Tais objetivos, também anunciados com precisão, “são críticos, pois ajudam a definir outros componentes do processo de revisão, como os critérios de elegibilidade e a busca de literatura relevante”. (Liberati et al, 2009, e7)<sup>7</sup>

## **Critérios de Elegibilidade - FASE 3**

A partir dos objetivos e da pergunta de pesquisa são estabelecidos os critérios de inclusão e de exclusão. Tão importante quanto ter clareza sobre quais aspectos farão com que um texto seja incluído é, também, fundamental definir os fatores que provocarão a exclusão do documento.

“Critérios de elegibilidade cuidadosamente definidos informam várias etapas da metodologia de revisão. Eles influenciam o desenvolvimento da estratégia de busca e servem para garantir que os estudos sejam selecionados de maneira sistemática e imparcial.”

Especificar, justificar e explicitar os critérios de elegibilidade dos textos usados é essencial para permitir que a avaliação da “validade, aplicabilidade e abrangência de uma revisão.” (Liberati et al (2009, e9)<sup>8</sup>

---

<sup>7</sup> Tradução das autoras: Good review questions may be narrowly focused or broad, depending on the overall objectives of the review. Sometimes broad questions might increase the applicability of the results and facilitate detection of bias, exploratory analyses, and sensitivity analyses. Whether narrowly focused or broad, precisely stated review objectives are critical as they help define other components of the review process such as the eligibility criteria (Item 6) and the search for relevant literature.

<sup>8</sup> Tradução das autoras: Knowledge of the eligibility criteria is essential in appraising the validity, applicability, and comprehensiveness of a review. Thus, authors should unambiguously specify eligibility criteria used in the review. Carefully defined eligibility criteria inform various steps of the review methodology. They influence the development of the search strategy and serve to ensure that studies are selected in a systematic and unbiased manner.

## Pré-Definição da “String” de Busca - FASE 4

Para fazer a busca de documentos (artigos, e livros principalmente) em uma base de dados, definimos os termos que informam em qual conjunto da literatura estamos interessadas(os).

Os termos definidos são equivalentes às palavras-chave mais usuais e caracterizadoras dos estudos sobre a temática. Isto possibilita que estas palavras ou termos sejam “usados em uma base de dados para identificação de títulos e resumos de artigos que têm potencial para responder à pergunta que motivou a revisão sistemática” (Barbosa et al, 2019).

O conjunto de termos pode ser chamado de “string de busca” e é composto por termos acrescidos por operadores booleanos. Um “operador lógico booleano define relações entre termos em uma pesquisa.” (www.connect.ebsco.com). Os operadores booleanos têm funções específicas (figura 3), por exemplo:

- AND - Combina os termos da pesquisa para que cada resultado contenha todos os termos;
- OR - Combina os termos da pesquisa para que cada resultado contenha no mínimo um dos termos; e
- NOT (ou AND NOT) - exclui termos para que cada resultado da pesquisa não contenha nenhum dos termos que o seguem.

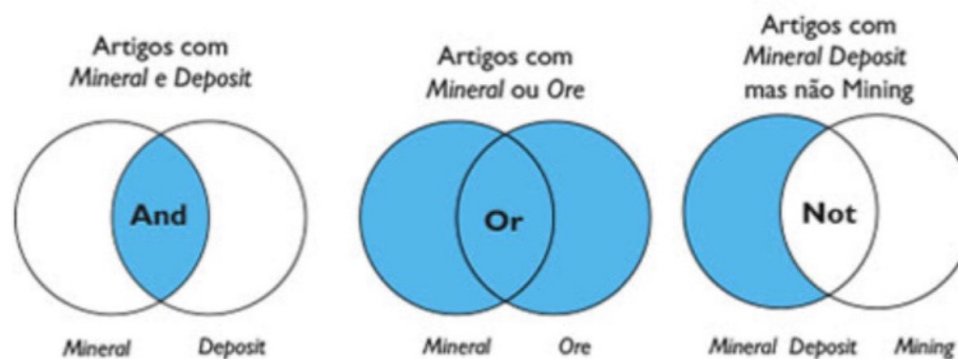


Figura 3 Operadores booleanos  
Fonte: extraído do Portal de Periódicos Capes

Há ainda outros requisitos e recursos tais como o uso de aspas (" ") para buscar frases exatas, de asteriscos (\*) para que a base procure termos com qualquer grafia no final (por exemplo, cit\* para encontrar city ou cities) e interrogação (?) que permite diferentes grafias no meio dos termos (wom?n; m?n).<sup>9</sup>

O uso da *string* na RSL visa, de acordo com Costa e Zoltowski(2014, p. 59), a “unificar os procedimentos de busca em diversas bases e restringir ou ampliar o que se deseja buscar. Cada base de dados utilizará operadores específicos”. Por isso, é sempre válido conhecer as instruções de cada base.

## Escolha e Testes da Base e da “String” de Busca - FASE 5

Um dos procedimentos da estratégia de pesquisa eletrônica é a escolha da base de dados. O Portal de Periódico Capes contém reconhecidas bases científicas. É interessante explorar os sites destas bases e também, ler sobre elas a fim de conhecer seus atributos comuns e suas diferenças<sup>10</sup>, uma vez que a escolha da base de busca e outras fontes deverá ser justificada.

Para as áreas de humanas e sociais, as bases de dados mais rentáveis para a análise são Scopus, Web of Science (WoS) e Scielo index-Web of Science. O quadro 6 oferece uma visão geral das particularidades de cada uma delas.

Quadro 6 Descrição das características das bases de dados\*

| BASE                                   | Tipo de Base de dados                                    | Descrição e Foco do conteúdo                                                                                                                                                                                 | Período de tempo coberto | Força                                                                                                                    | Fraqueza                                                                                        |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Scielo Citation Index (Web of Science) | Textos completos, Referenciais com resumos, Estatísticas | Reúne literatura acadêmica publicada nos principais periódicos de acesso aberto da América Latina, Portugal, Espanha e África do Sul<br>Obs. Procure por Assuntos informando o mesmo em português e espanhol | De 1997 até o presente   | Foco geográfico. A base propicia a visibilidade e o acesso à publicação científica dos países e regiões a que se dedica. | Oferece limitados recursos de visualização das métricas de periódicos e de dados bibliométricos |

<sup>9</sup> A fim de explorar possibilidades para a composição da string de busca, ver: [https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_pnews&component=Clipping&view=pnewsclipping&cid=1445&mn=0](https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pnews&component=Clipping&view=pnewsclipping&cid=1445&mn=0)

<sup>10</sup> Ver por exemplo, Martín-Martín, 2018; Mongeon, 2016.

|                                |                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Scopus Elsevier                | Referenciais com resumos, Estatísticas | Resumos e citações da literatura científica e de fontes de informação de nível acadêmico na Internet. Indexa mais de 21.500 periódicos, de 5 mil editores internacionais, além de outros documentos.                                                                      | Retrocede à meados de 1800 até o presente | Em comparação com Web of Science e Scielo: cobertura internacional mais ampla, incluindo mais documentos de fora dos EUA<br>Comparando-se com WoS tem maior número de dados nas categorias de assuntos das ciências humanas e sociais<br>Recursos para visualização e análise dos resultados da pesquisa: gráficos por ano, fonte (periódico), autor, afiliação institucional, área de conhecimento, país, tipo de documento, e outros. | Áreas temáticas/ áreas de conhecimento agregadas, dificultando a seleção de subáreas (para inclusão ou exclusão)                                                                                                   |
| Web of Science (WoS) Clarivate | Referenciais com resumos               | Base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram. Possui hoje mais de 9.000 periódicos indexados. | De 1900 até o presente                    | Em comparação com Scopus e Scielo: publicações indexadas têm menos lacunas na cobertura<br>Áreas temáticas/ áreas de conhecimento desagregadas, permitindo a seleção de subáreas (para inclusão ou exclusão)<br>Cobre somente revistas de alta influência                                                                                                                                                                               | Menor número de documentos em relação à Scopus**<br>Cobre somente revistas de alta influência<br>Comparando-se com Scopus, WoS tem menor número de dados nas categorias de assuntos das ciências humanas e sociais |

\* Parte do conteúdo do quadro foi extraído diretamente dos sites das seguintes fontes: Portal de Periódicos Capes, Iowa State University (library)<sup>11</sup> e de Tabaracu (2019)., parte está fundamentado em nossa experiência  
Fonte: Elaborado pelas autoras

Mas qual ou quais base(s) de dados escolher é melhor para a sua revisão da bibliografia? Como escolher? A escolha final de uma ou mais bases depende de testes em cada uma delas para verificar quais devolverão resultados congruentes com a pergunta que está norteando a realização da RSL. Todavia, saber o que cada base é capaz de achar em nossa área e, mais especificamente, as categorias de assunto que cobrem, facilita essa tarefa. Neste sentido, o LSE Impact Blog (London School of Economics Impact Blog) apresentou uma comparação da cobertura por categorias de assunto entre três fontes de dados: Google Scholar, Web of Science e Scopus.

<sup>11</sup> [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez74.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pmetabusca&mn=70&smn=78&base=find-db-1&type=b&Itemid=126](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez74.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pmetabusca&mn=70&smn=78&base=find-db-1&type=b&Itemid=126) <https://instr.iastate.libguides.com/c.php?g=901522&p=6492159>

Para nossa área de conhecimento de interesse, os resultados mostraram que “o Google Scholar foi capaz de encontrar a maioria das citações em artigos de Ciências Sociais (94%), enquanto Web of Science e Scopus encontraram 35% e 43%, respectivamente. (...) mais de 50% de todas as citações de artigos de ciências sociais foram encontradas apenas pelo Google Scholar”.<sup>12</sup> (LSE Impact Blog 03/12/2019)

No quadro 6, nós não indicamos o Google Acadêmico porque priorizamos fontes cuja base contém, sobretudo, periódicos indexados<sup>13</sup>, e o Google acadêmico cobre inclusive conteúdos não revisados por pares. Por isso, também na figura 4, a nossa atenção está direcionada para a comparação entre Scopus e Web of Science.

---

<sup>12</sup> The results by broad areas showed that Google Scholar was able to find most of the citations to Social Sciences articles (94%), while Web of Science and Scopus found 35% and 43%, respectively. Moreover, Google Scholar appeared to be a superset of Web of Science and Scopus, as it was able to find 93% of the citations found by Web of Science, and 89% of the citations found by Scopus. Last but not least, over 50% of all the citations to Social Science articles were only found by Google Scholar. <https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2019/12/03/google-scholar-web-of-science-and-scopus-which-is-best-for-me/>

<sup>13</sup> O próprio texto citado do LSE Impact Blog informa que após haver comparado as proporções de tipos de documentos e idiomas das citações encontradas apenas pelo Google Scholar de um lado (citações exclusivas no Google Scholar) e citações encontradas por dois ou mais bancos de dados no outro (citações sobrepostas), constatou-se que “grande proporção de citações encontradas apenas pelo Google Scholar, especialmente nas ciências sociais, ciências humanas e negócios, economia e administração”, se deve ao fato que a “maioria (~ 60%) das citações encontradas apenas pelo Google Scholar provém de fontes não pertencentes a periódicos: dentre essas, encontramos teses e dissertações, livros e capítulos de livros, artigos não formalmente publicados, como preprints e documentos de trabalho (especialmente importantes em Economia e Negócios) e documentos de conferência. No entanto, ainda existe uma grande proporção de citações de artigos de Ciências Sociais e Humanas de periódicos não indexados no Web of Science ou no Scopus. Há também uma minoria significativa de citações de artigos de Ciências Sociais e Humanidades que somente o Google Scholar pode encontrar, provenientes de documentos publicados em idiomas diferentes do inglês, que não são cobertos nos bancos de dados seletivos.” <https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2019/12/03/google-scholar-web-of-science-and-scopus-which-is-best-for-me/>

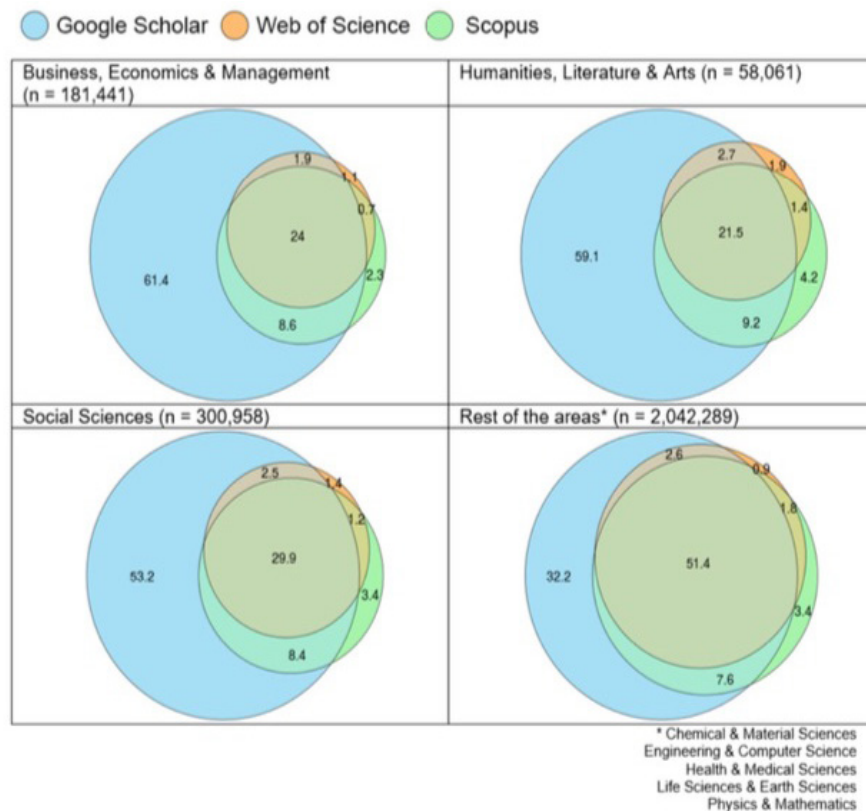


Figura 4 Cobertura das bases Google acadêmico, WoS e Scopus  
Fonte: extraído de Blog - London School of Economics 03/12/2019

Em suma, comparando as características, pontos fortes e fracos e cobertura de cada base (quadro 6 e figura 4), importa notar que Scielo permite destacar as publicações de regiões como a América Latina e Caribe que, em grande parte, são inviabilizadas no conjunto de dados devido à desigualdade de incentivos à produção científica que favorece países e regiões com mais recursos destinados para este fim. Por sua vez, Web of Science apresenta categorias de assuntos mais desagregadas, facilitando o uso de filtros que melhoram o foco e a precisão da busca e, também, concentra maior proporção de publicações de alta influência. Finalmente, Scopus tem o maior conjunto de dados, possui relativamente

maior número de periódicos publicados fora dos Estados Unidos, além de cobrir mais amplamente as categorias de assuntos das ciências humanas e sociais.

Uma forma eficiente de acessar as bases é por meio do Portal de Periódicos Capes.

### **Acesso ao Portal de Periódicos Capes**

O Portal de Periódicos Capes é “uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.” Podem acessar o Portal de forma livre e gratuita “professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes.”.<sup>14</sup>

Os passos para o acesso são os seguintes:

a) Abrir o link <https://www.periodicos.capes.gov.br>

b) Acesso

Na página do Portal de Periódico CAPES, selecione a opção “Acesso Cafe” (figura 5). Porém, esta opção só é válida se você tem vínculo com uma instituição participante do Portal. Caso não seja este o caso, pule para o item (d), a sua busca será possível, mas com bases e recursos restritos. Pode-se, também, entrar nas bases diretamente em seus sites, cada um deles com exigências específicas para o acesso à pesquisa de dados.

Se a instituição acessa “Cafe”, siga adiante.

---

<sup>14</sup> [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez74.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_painstitucional&Itemid=104](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez74.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_painstitucional&Itemid=104)



Figura 5 Portal de Periódicos CAPES - Acesso Café  
Fonte: Portal de periódicos CAPES

### c) Instituição de Ensino

No espaço CAFE encontre a sua Instituição. Ao abrir o campo, você deve digitar a mesma senha institucional. Haverá o redirecionamento para o início do Portal.



Figura 6 Portal de Periódicos CAPES – Acesso remoto CAFÉ  
Fonte: Portal periódicos CAPES

d) Selecione “buscar base”



Figura 7 Portal de Periódicos CAPES - Buscar Base  
Fonte: Portal periódicos CAPES

e) Base de dados.

Escolha em qual base de dados a pesquisa será realizada. No exemplo, destacamos “S”, para Scopus.

The screenshot displays the CAPES Periódicos search interface. The top section features a search bar with the title 'Buscar Base' and a subtitle '(Selecione uma das opções abaixo para buscar uma base)'. Below the search bar, there are three tabs: 'Busca por título', 'Busca por área do conhecimento', and 'Busca avançada'. A dropdown menu is open, showing a list of databases: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z, and Outras. A red arrow points to the 'S' option, which is highlighted. Below the dropdown, there is a text input field for 'Palavra no título:' and three radio buttons: 'Contém a palavra', 'Inicia com a palavra', and 'Palavra exata'. There are also 'Enviar' and 'Limpar' buttons.

The bottom section shows a list of search results. The results are organized into three columns. The first column lists various databases and their associated resources. The second column lists the type of resource (e.g., 'Referências com resumos', 'Obras de Referência', 'Obras de Referência', 'Outras Fontes', 'Textos completos', 'Referências com resumos', 'Estatísticas', 'Textos completos', 'Sites com periódicos de acesso gratuito', 'Livros', 'Textos completos', 'Sites com periódicos de acesso gratuito', 'Textos completos', 'Textos completos', 'Referências com resumos', 'Patentes', 'Estatísticas', 'Referências com resumos', 'Livros', 'Textos completos', 'Textos completos', 'Referências com resumos', 'Textos completos', 'Referências com resumos', 'Textos completos', 'Livros'). The third column contains icons for each resource type.

Figura 8 Portal de Periódicos CAPES - Base de dados  
Fonte: Portal periódicos CAPES

f) Teste de aderência da *string*

Na base escolhida, escreva a sua string de busca a ser testada. No geral, a pesquisa é feita em tópico dos documentos, isto é, título, palavras-chave e resumo. Experimente algumas combinações de termos, até chegar em uma string mais adequada aos seus objetivos.

Reforçamos a importância de testar diferentes combinações e arranjos de termos e de operadores booleanos. A ideia é comparar os resultados obtidos com a aplicação de cada combinação. A melhor string de busca será aquela que permite que as bases escolhidas devolvam resultados, na forma de lista de textos, com aderência aos objetivos e questão da sua RSL e que apresente potencial de qualidade para à análise.

Figura 9 Portal de Periódicos CAPES - Termos da busca  
Fonte: Portal periódicos CAPES

## g) Filtros e Resultados

Na página de resultados, aplique filtros para refinar sua pesquisa. Os mais usuais são categorias de assuntos, tipo de documentos (artigos e outros), período, e idioma. Depois, organize lista obtida (no geral por mais citados).

Observe que a base de busca apresentou resultados que poderão ser avaliados (discutiremos estes passos com mais detalhe em outro capítulo mais adiante).

The screenshot displays the CAPES Periodicals Portal search results interface. The top navigation bar includes 'Pesquisa', 'Ferramentas', 'Pesquisas e alertas', 'Histórico de pesquisa', and 'Lista marcada'. The search results section shows 69 results for the query 'TÓPICO: (\"state capacity\" OR \"government capacity\") ...Mais'. The results are listed in a table with columns for document type, publication stage, source title, keyword, affiliation, funding sponsor, country/territory, source type, and language. The left sidebar contains filters for document type, publication stage, source title, keyword, affiliation, funding sponsor, country/territory, source type, and language. The top navigation bar includes options for search, filters, and results. Red arrows highlight specific elements: the 'Mais' dropdown menu, the 'Refinar resultados' button, the 'Country/territory' filter, and the 'Language' filter.

Figura 10 Portal de Periódicos CAPES – Filtros e Resultados  
Fonte: Portal periódicos CAPES

Se as características das bases de busca (quadro 6 e figura 5) não foram suficientes para justificar a escolha por uma ou mais delas, então, será preciso refazer os passos anteriores testando outras bases de dados a fim de verificar qual (quais) devolvem os melhores resultados na forma de lista de textos com potencial de aderência ao tema/pergunta da RSL.

## **Definição da *String* de Busca - FASE 6**

Está é a fase em que validamos a string de busca, como um conjunto de descritores com operadores booleanos, tratados anteriormente. A string de busca é registrada no protocolo. É interessante anotar a sua estratégia de pesquisa eletrônica incluindo os testes e os motivos da definição final e da rejeição de algumas combinações de termos e operadores, bem como das bases.

## **Protocolo da Revisão - FASE 7**

Realizadas as definições anteriores, é o momento de organizar o registro padronizado dos elementos teóricos do planejamento (pergunta da pesquisa, os conceitos, a string de busca, e critérios de inclusão/exclusão, etc.) e, também, o registro padronizado da busca e seleção (as bases de busca e outras fontes, filtros, e os resultados numéricos da seleção). Denominamos esses apontamentos regrados de protocolo da revisão.<sup>15</sup>

A elaboração do protocolo segue modelos aceitos na área, tais como o Guia para Preparação do Protocolo para a Revisão – Campbell; Colaboração Cochrane; o instrumento Proknow-C (Development Process-Constructivist) e; o Diagrama de fluxo – PRISMA.

De forma geral, o protocolo de revisão na RSL:

- “especifica (...) como os revisores extrairão informações sobre esses resultados e os métodos que os revisores podem usar para resumir quantitativamente os dados.” (Liberati et al (2009, p. 8),

---

<sup>15</sup> Chamamos a atenção que a realização RSL comporta dois protocolos: o protocolo da revisão e o protocolo do relato (discutido no item 8). O primeiro explicita as definições para seleção dos documentos e seus resultados numéricos; o segundo apresenta a estrutura da RSL e o padrão do relatório da revisão realizada.

- “pode ajudar a restringir a probabilidade de decisões post hoc tendenciosas nos métodos de revisão, como relatórios de resultados seletivos.” (Liberati et al, 2009, p. 8).

Enfim, o protocolo de pesquisa é um guia para registrar e conduzir cada etapa planejada da RSL, mas caso ocorram modificações durante a realização da revisão é necessário “descrever as modificações e explicar sua lógica.”<sup>16</sup> (Liberati et al, 2009, p. 8).

Cada item do protocolo deve ser redigido de forma a permitir que outro(a) pesquisador(a) replique os passos da revisão realizada, valide seus resultados e a partir deles desenvolva novas investigações, isto possibilita o avanço do conhecimento. Softwares auxiliam esta tarefa de elaboração do protocolo, entre eles destacamos duas ferramentas computacionais de acesso livre: StArt<sup>17</sup> e Review Manager (RevMan).<sup>18</sup>

O StArt possui funcionalidades para o planejamento e execução, divididas nas seguintes etapas:

*Planning “onde será especificado os objetivos, a pergunta problema, as palavras-chave, os critérios de inclusão e exclusão, as línguas dos trabalhos, quais os buscadores, o classificador qualitativo (exemplo ruim, regular, bom e ótimo); Execution, tela para definir quais trabalhos serão aceitos ou rejeitados, para isso é preciso preencher um formulário com as palavras-chave de cada trabalho, resumos e alguns dos critérios definidos no protocolo; e em Summarization é possível visualizar em forma de grafos, redes e fluxogramas as informações categorizadas.” (<https://www.ibpad.com.br/blog/comunicacao-digital/start-gerenciador-de-revisao-bibliografica-sistemica/>)*

<sup>16</sup> Tradução das autoras: A protocol is important because it pre-specifies the objectives and methods of the systematic review. For instance, a protocol specifies outcomes of primary interest, how reviewers will extract information about those outcomes, and methods that reviewers might use to quantitatively summarize the outcome data. Having a protocol can help restrict the likelihood of biased post hoc decisions in review methods, such as selective outcome reporting. Several sources provide guidance about elements to include in the protocol for a systematic review. (...) Authors may modify protocols during the research (...). For example, legitimate modifications may extend the period of searches to include older or newer studies, broaden eligibility criteria that proved too narrow, or add analyses if the primary analyses suggest that additional ones are warranted. Authors should, however, describe the modifications and explain their rationale.

<sup>17</sup> De acordo com o site desta ferramenta: “Revisão Sistemática (RS) é uma técnica de pesquisa por evidências em literatura científica conduzida de maneira formal, seguindo etapas bem definidas, de acordo com um protocolo previamente elaborado. Como são várias as etapas e atividades de uma RS, sua execução é trabalhosa e repetitiva. Assim, o apoio de uma ferramenta computacional é fundamental para melhorar a qualidade de sua aplicação. Nesse contexto, foi desenvolvida (...) StArt (State of the Art through Systematic Reviews), que tem como objetivo dar suporte ao pesquisador, apoiando a aplicação dessa técnica.” <http://lapes.dc.ufscar.br/resources-and-downloads/tools>

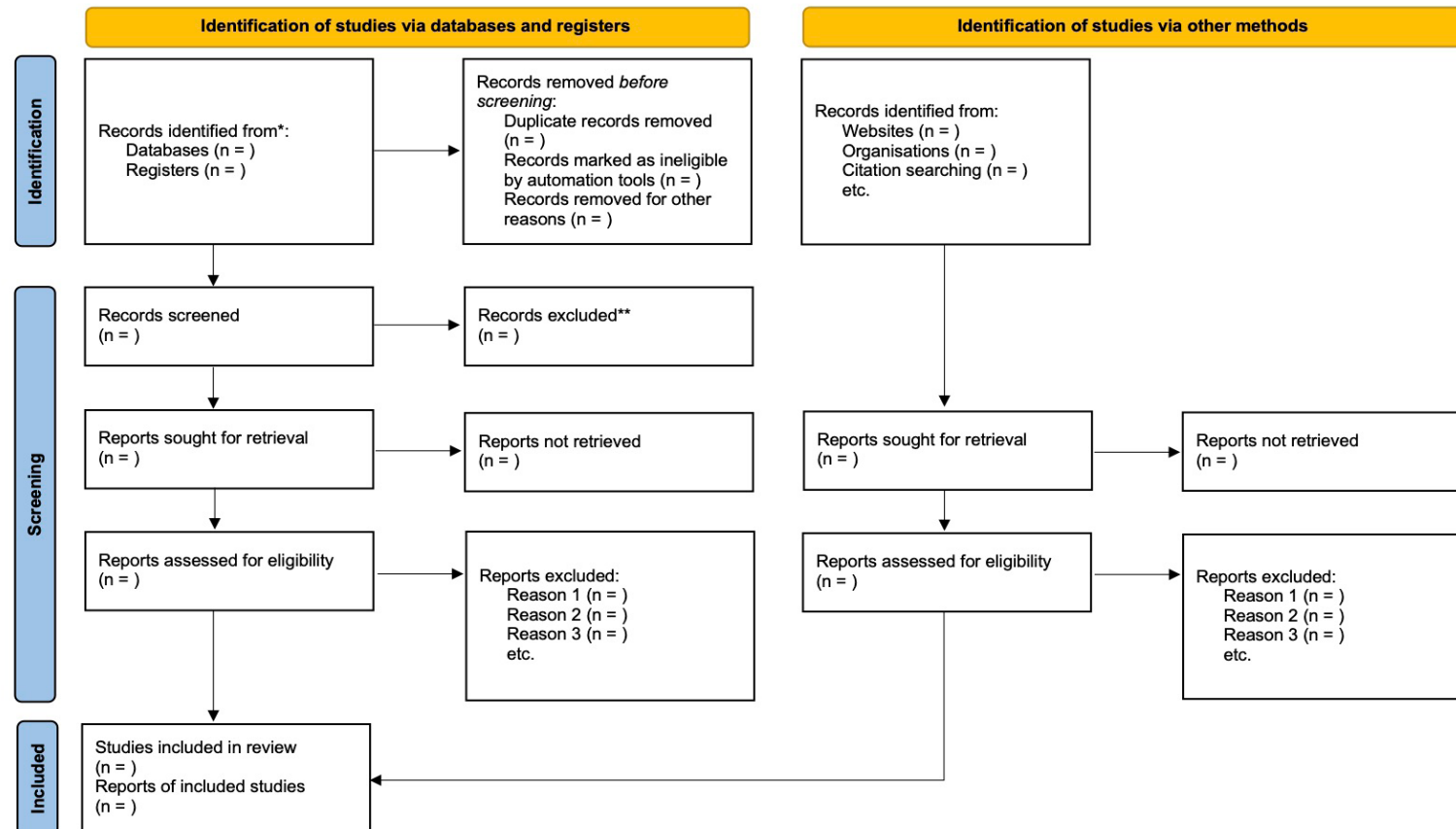
<sup>18</sup> “O Review Manager (RevMan) é o software da Cochrane Collaboration para preparar e manter as análises da Cochrane. O RevMan facilita a preparação de protocolos e revisões completas, incluindo texto, características dos estudos, tabelas de comparação e dados do estudo. Pode realizar meta-análise dos dados inseridos e apresentar os resultados graficamente.” (tradução das autoras)

[https://training.cochrane.org/sites/training.cochrane.org/files/public/uploads/resources/downloadable\\_resources/English/RevMan\\_5.3\\_User\\_Guide.pdf](https://training.cochrane.org/sites/training.cochrane.org/files/public/uploads/resources/downloadable_resources/English/RevMan_5.3_User_Guide.pdf)

Por sua vez, o RevMan disponibiliza telas para estruturar o protocolo nos itens: introdução com justificativas para a realização da RSL; objetivos; método contendo critérios de elegibilidade; base de dados; seleção dos estudos; e a produção de gráficos.

O protocolo da revisão, com foco na seleção, pode ser esquematizado no modelo Diagrama de fluxo - PRISMA (figura 11).

PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases, registers and other sources



\*Consider, if feasible to do so, reporting the number of records identified from each database or register searched (rather than the total number across all databases/registers).

\*\*If automation tools were used, indicate how many records were excluded by a human and how many were excluded by automation tools.

From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71. For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

Figura 11 Fluxo de seleção - Flow Diagram-PRISMA.

# 4

## Busca da Bibliografia – Segunda Etapa

*[para a RSL]...devem ser utilizadas fontes diversas de busca para localização e identificação dos estudos, devendo ser incluídos estudos relevantes das principais bases de dados eletrônicas: Web of Science, Scopus, Spell, e Google scholar, além de outras fontes de informação relevante como: trabalhos publicados em anais de congressos; estudos de especialistas e buscas manuais em revistas não disponíveis nas bases de dados. Para cada uma dessas fontes utilizadas deve ser detalhada a estratégia de busca utilizada. (Silva, 2019, p. 5)*

Após o planejamento do protocolo, dá-se início a busca da bibliografia (figura 12).

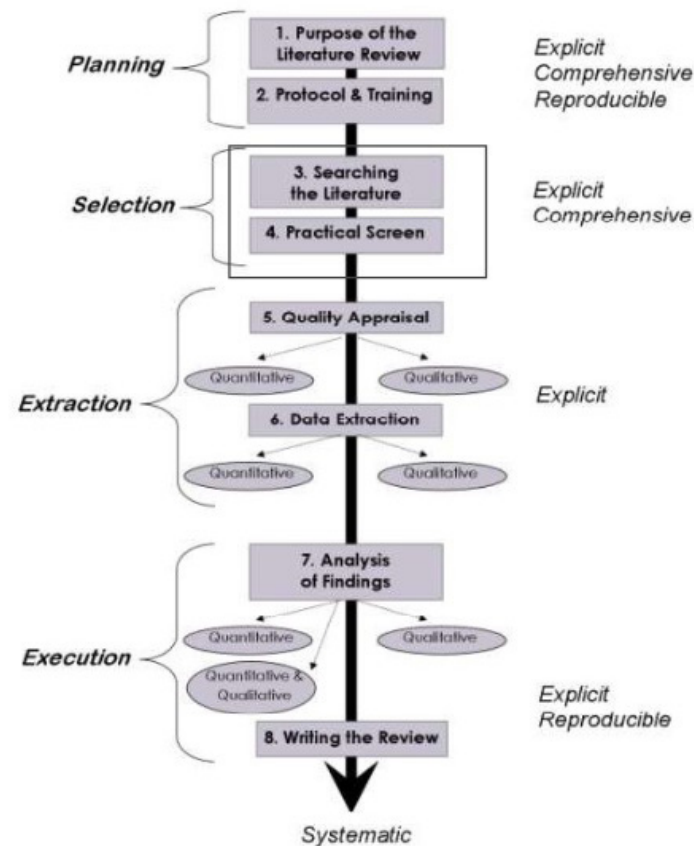


Figura 12 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Busca da Bibliografia  
Fonte: Extraído de Okoli (2015)

Esta etapa é dividida em 05 (cinco) fases:

## **Aplicação dos Filtros - FASE 1**

Ainda como estratégia de busca eletrônica, aplicar um ou mais filtros disponibilizados nas bases científicas, quais sejam:

- período de tempo,
- tipo de documentos,
- status da publicação,
- fonte,
- categorias e áreas de conhecimento,
- idioma, entre outros.

A aplicação dos filtros segue a mesma lógica da definição da “string” e dos critérios de inclusão/exclusão. Isto é, considera os objetivos da RSL e a pergunta de pesquisa. Os filtros são úteis para delimitar os resultados de interesse e, por vezes, são usados para reduzir o número de documentos na lista de resultados.

## **Ordenação da Lista de Resultados - FASE 2**

A lista de documentos obtidos na base de dados escolhida (e com a aplicação da “string” dos filtros definidos) pode ser ordenada pelo número de citações, por relevância ou pelo ano de publicação. Os resultados listados pela ordem de citação (dos mais citados para os menos usados) terá que estar coerente com os critérios acadêmicos. Mas, pode interessar verificar os textos que o algoritmo aponta como os de maior relevância.

Porém, a decisão sobre ordenação de lista supõe que o(a) pesquisador(a) saiba interpretá-las. Se citação tem um sentido inequívoco, o mesmo não acontece para relevância. Para as bases Web of Science e Scopus, a atribuição de relevância se deve a frequência com que os termos que formam a string de busca aparecem nos tópicos - título, resumo e palavras-chave.

## **Transferência da Lista de Resultados - FASE 3**

A lista de resultados pode ser exportada para softwares como o Excel ou similar ou, também, para gerenciadores de referências (Endnote, Mendeley, por exemplo). Estes programas são recursos úteis para organizar, explorar e trabalhar a avaliação dos dados.

## **Eliminação de Duplicidades - FASE 4**

Refinar a lista de documentos exportados eliminando textos duplicados. Esta operação deve ser realizada no interior da lista de resultados gerada em cada base científica de busca.

Quando a opção é examinar mais de uma lista de documentos, então, deve-se comparar as listas de cada base para eliminar eventuais artigos repetidos também entre elas. O objetivo é obtermos uma lista unificada sem repetições. Entretanto, isto não é válido se a finalidade é comparar resultados de diferentes bases (Scopus x Web of Science, por exemplo), neste caso, eliminam-se apenas documentos duplicados no interior de cada uma individualmente.

## **Bibliometria Exploratória - FASE 5**

As próprias bases de dados geram métricas e resultados bibliométricos no formato de tabelas e gráficos. A análise e, se oportuna, a exportação dessas métricas, o que chamamos de bibliometria exploratória, permite “conhecer seus dados”, ou seja, fazer a primeira avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos, bem como averiguar necessidade de ajustes nas etapas anteriores para seguir adiante.

# 5

## Seleção dos Textos – Terceira Etapa

*Para a identificação dos estudos, realiza-se a leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave de todas as publicações completas localizadas pela estratégia de busca, para posteriormente verificar sua adequação aos critérios de inclusão do estudo. Nos casos em que o título, o resumo e as palavras-chave não sejam suficientes para definir sua seleção, busca-se a publicação do artigo na íntegra. (Botelho, 2011, p. 130)*

Nesta etapa procede-se a seleção qualitativa dos textos (inclusão/exclusão) para a posterior a extração e análise de dados (figura 13).

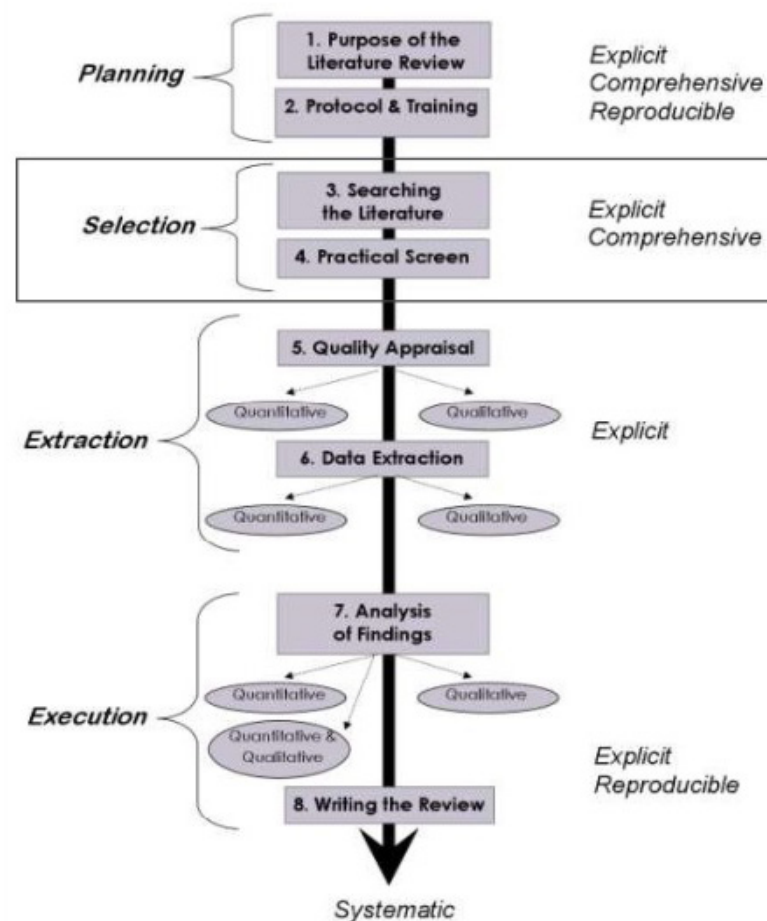


Figura 13 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Seleção  
Fonte: Extraído de Okoli (2015)

Detalhamos a seleção em 03 (três) fases. Apesar do número menor de fases em relação às precedentes, esta etapa é relativamente longa tanto em sua discussão e no treinamento, quanto para sua execução. Almejando imprimir objetividade e evitar erros na seleção dos estudos tivemos o cuidado de fornecer orientações e “dicas” minuciosas em cada fase. A qualidade da revisão, em grande parte, repousa no procedimento rigoroso de seleção qualitativa dos textos, assim como, em seu registro detalhado (ver figura 2).

## **Inclusão – Exclusão de Documentos - FASE 1**

Para esta fase, ativamos os critérios de elegibilidade estabelecidos no planejamento da RSL (fase 4 da etapa 1).

Conforme estabelecido por (Liberati *et al*, 2009, e9) não “existe um processo padrão para selecionar estudos a serem incluídos em uma revisão sistemática.” Por isso, para garantir a objetividade, é recomendável seguir estritamente o que foi planejado, registrar se houver alguma alteração e, também, os critérios acionados para cada texto selecionado e para os excluídos.

## **Leitura de Tópicos - FASE 2**

Geralmente, a seleção dos textos é realizada por meio da leitura do título, do resumo e das palavras-chave. Quando houver dúvida e o julgamento sobre elegibilidade de um texto estiver difícil, talvez seja necessária a leitura dos resultados e/ou conclusões.

*“...esta [fase] exige que os revisores sejam explícitos sobre quais estudos consideraram para a revisão e quais eliminaram sem maior exame (uma parte muito necessária de qualquer revisão de literatura). Para os estudos excluídos, os revisores devem indicar suas razões práticas para não os considerar e justificar como o resultado da revisão ainda pode ser abrangente, dados os critérios práticos de exclusão.” (Okoli, 2019, p. 8)*

As(Os) autoras(es), geralmente, começam com a leitura de tópicos de um “grande número de registros identificados em sua pesquisa e excluem sequencialmente registros de acordo com os critérios de elegibilidade.” (Liberati et al, 2009, e9)

Por vezes, o número destes registros (os textos transferidos e refinados da base de dados) faz com que a leitura dos tópicos seja inviável. Isto exige que se estabeleça estratégias objetivas para redução do número de documentos a serem considerados. Para tanto, indicamos no quadro 7 alguns procedimentos:

Quadro 7 Procedimentos para reduzir número de documentos em listas de resultados em uma revisão sistemática da literatura

- “top”: podemos escolher, por exemplo, os 10, 20, 50 primeiros documentos, os quais chamamos de top 10, top 20, top 50; etc.
- h-index: é resultado de uma fórmula que considerado o número total de citações dos documentos da lista em relação ao número de documentos. O número do h-index pode ser utilizado como critério para selecionar os documentos iniciando pelo primeiro da lista. Por exemplo, um resultado que devolva 200 documentos e apresente o h-index = 26, significa que serão considerados para avaliação os 26 os primeiros documentos da lista;
- Princípio de Pareto: também conhecido como “Regra 80/20”, estabelece que, para muitos eventos, aproximadamente 80% dos efeitos vêm de 20% das causas. Aplicando este princípio aos nossos objetivos, serão recolhidos para avaliação 20% dos documentos da lista, iniciando pelo primeiro.
- Técnica da “Bola de Neve”: é uma técnica de amostragem não probabilística, isto é, a Snow Bol (Bola de Neve) é uma “técnica de amostragem que utiliza cadeias de referência, uma espécie de rede” (Baldin e Munhoz, 2011, p. 332). O número de documentos que compõe a amostra depende do momento em que se alcança o ponto de saturação. Este ponto de saturação é atingido quando os documentos analisados passam a repetir os conteúdos já obtidos em documentos ou textos anteriores, sem acrescentar novas informações relevantes à pesquisa. Observamos que para lançar mão desta técnica será necessária a leitura ainda que dinâmica dos textos até atingir o ponto de saturação.

Fonte: Elaboração das autoras

Chamamos a atenção para a lógica inerente a cada critério: o “h-index”, por definição, é compatível com a lista ordenada pelo número de citações (dos mais citados para os menos citados). Para separar os textos “top” é preciso levar em conta os objetivos da revisão, pois este procedimento combina tanto com a ordem de citações, com a de relevância ou de data de publicação. Por fim, consideramos que o uso do Princípio de Pareto é, também, compatível com os resultados ordenados com variadas lógicas

Se o(a) pesquisador(a) optou por algum critério de redução e, portanto, por trabalhar com uma amostragem, nossa experiência tem demonstrado bons resultados quando substituímos os documentos

excluídos pelo imediatamente seguinte da lista completa de resultados. Por exemplo, suponhamos que o número total de textos seja igual a 600 artigos e optou-se, de forma justificada, por separar apenas os “top” 50. Suponhamos, ainda, que, após a leitura dos tópicos (título, palavras-chave e resumo), destes 50 foram eliminados 15 artigos. O próximo passo, então, é trazer para exame os 15 artigos seguintes (os textos de número 51 até 65 da lista) e proceder a leitura dos tópicos. Se, porventura, alguns destes forem, também, excluídos, refazer o procedimento e trazer novos textos, até atingir o número total de 50 textos elegíveis (os “top” 50 selecionados).

### **Banco de Dados Preliminar - FASE 3**

A tabela com os documentos incluídos na fase anterior forma o banco de dados preliminar. A adesão destes textos aos objetivos da pesquisa será avaliada.



## Avaliação e Extração dos Dados – Quarta Etapa

...etapa [de extração] tem por objetivo sumarizar e documentar as informações extraídas dos artigos científicos encontrados nas fases anteriores. (Botelho et al, 2011, p. 131)

... [na etapa de avaliação] é necessário definir o “grau de rigor” [a ser considerado para avaliar a qualidade dos estudos encontrados], a partir dos objetivos da revisão. (Silva, 2009, p. 24)

Chegou o momento de estabelecer um sistema para leitura completa dos textos selecionados (figura 14).

A finalidade aqui é desenhar e realizar uma estratégia para extrair, avaliar e registrar o conteúdo relevante de cada texto em um banco de dados. Lembrando que na RSL, os dados são o conteúdo extraído dos textos selecionados. Na sequência das etapas previstas no Protocolo da Revisão, é este conteúdo que será o objeto da análise e, também, fundamentará a redação do “estado da arte”.

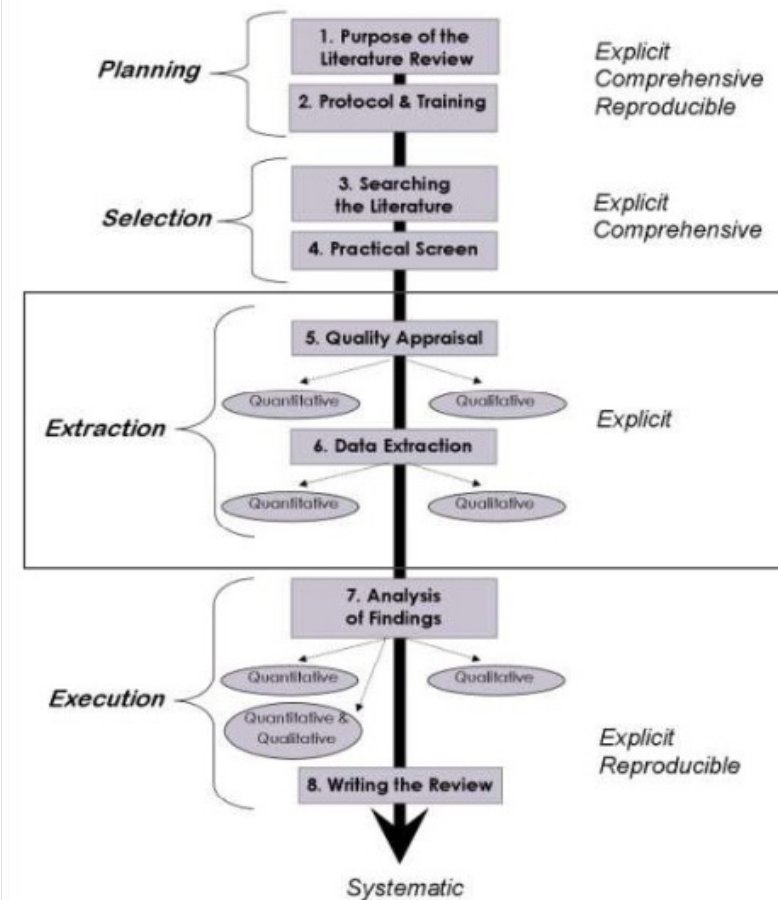


Figura 14 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Extração e Avaliação  
Fonte: Extraído de Okoli (2015)

Desdobramos a etapa em 03 (três) fases que se iniciam com a avaliação dos documentos, passam pela extração dos dados e terminam com a sua avaliação.

## **Avaliação da Qualidade - FASE 1**

A qualidade dos textos previamente selecionados é avaliada por meio da leitura guiada de cada um deles. Para tanto, será suficiente uma leitura dinâmica e global com o intuito de verificar sua aderência aos objetivos da revisão e os dados que poderão ser extraídos.

É interessante construir um guia de leitura composta por um código para classificar os artigos pelo grau de aderência, e também, por uma lista de elementos do que se espera encontrar. Entre estes elementos pode estar, por exemplo, o método e conceitos de interesse presentes nos artigos.

O guia para a avaliação da qualidade dos artigos e para justificar a sua inclusão ou a sua exclusão definitiva. Na prática, ao invés de apagar do banco de dados, o que se faz é sinalizar, também via um código, se o texto foi considerado aprovado ou reprovado.

É necessário ter clareza sobre o “grau de rigor” a ser considerado para avaliar a qualidade dos estudos, da seguinte forma:

*Para objetivos mais generalizantes, como mapear o que foi publicado num determinado campo, o “grau de rigor” da qualidade dos estudos pode ser teoricamente menor do que para objetivos mais específicos (como definir a efetividade de alguma intervenção, por exemplo). (Silva, 2009, p. 24)*

Recomendamos que o texto sinalizado como excluído seja substituído por outro, ou seja, o texto que venha a seguir do último escolhido da lista completa e ordenada de resultados e que, da mesma maneira, proceda-se a sua avaliação (ver item 5.2)

Pode ser que as(os) responsáveis pela RSL estejam diante de um número considerado grande para a leitura do texto completo (devido ao tempo disponível ou outro fator). Se for este o caso, julgamos pertinente o uso da técnica de Bola de Neve e se ater ao ponto de saturação (ver Fase 2 da Etapa 3).

## Portfólio Bibliográfico – FASE 2

A tabela apenas com os textos avaliados positivamente forma um banco de dados, também denominado de portfólio bibliográfico.<sup>19</sup> Em outras palavras, o portfólio bibliográfico é composto pelos textos que serão efetivamente analisados, iniciando-se pela extração dos dados.

## Grade de Leitura e Extração dos Dados - FASE 3

A extração dos dados dos textos do portfólio bibliográfico visa a reunir e resumir de forma crítica evidências em uma revisão sistemática.

*etapa [de extração] tem por objetivo sumarizar e documentar as informações extraídas dos artigos científicos encontrados nas fases anteriores. Essa documentação deve ser elaborada de forma concisa e fácil (...). As informações coletadas dos artigos devem incluir, por exemplo: tamanho da amostra e quantidade dos sujeitos, metodologia, mensuração de variáveis, métodos de análise, a teoria ou conceitos embasadores utilizados (...). para extrair as informações dos artigos, o pesquisador deve fazer uso de um instrumento que permita analisar separadamente cada artigo, tanto num nível metodológico quanto em relação aos resultados das pesquisas. Tal instrumento deve possibilitar a síntese dos artigos, salvaguardando suas diferenças. (Botelho et al, 2011, p. 131)*

O instrumento de análise a que Botelho et al (2011) se referem pode ser entendido como uma grade de leitura que fornece indicações sobre:

- como vou ler?
- o que pretendo buscar nos textos?
- o que estou perguntando aos textos?
- quais informações busco extrair?

A referida grade orientará a leitura completa e aprofundada dos textos, visando a extração dos dados.

---

<sup>19</sup> Exemplos detalhados da formação do banco de dados /portfólio bibliográfico são encontrados em Cruz (2019) e Silva (2019)

Como já destacado, mesmo RSL de diferentes estilos tendem a extrair dados sobre o objetivo, o método, os resultados relevantes, conceitos centrais e as principais conclusões de cada texto. Construir uma planilha (tipo Excel), facilita as tarefas posteriores de análise das métricas e dos conteúdos dos estudos.

O Diagrama de fluxo da seleção – PRISMA, discutido anteriormente (figura 11) orienta e sintetiza as tarefas das segunda, terceira e quarta etapas descritas até aqui. Em Cruz (2019), encontramos um exemplo do Diagrama de fluxo da seleção “preenchido” (figura 15, a seguir):

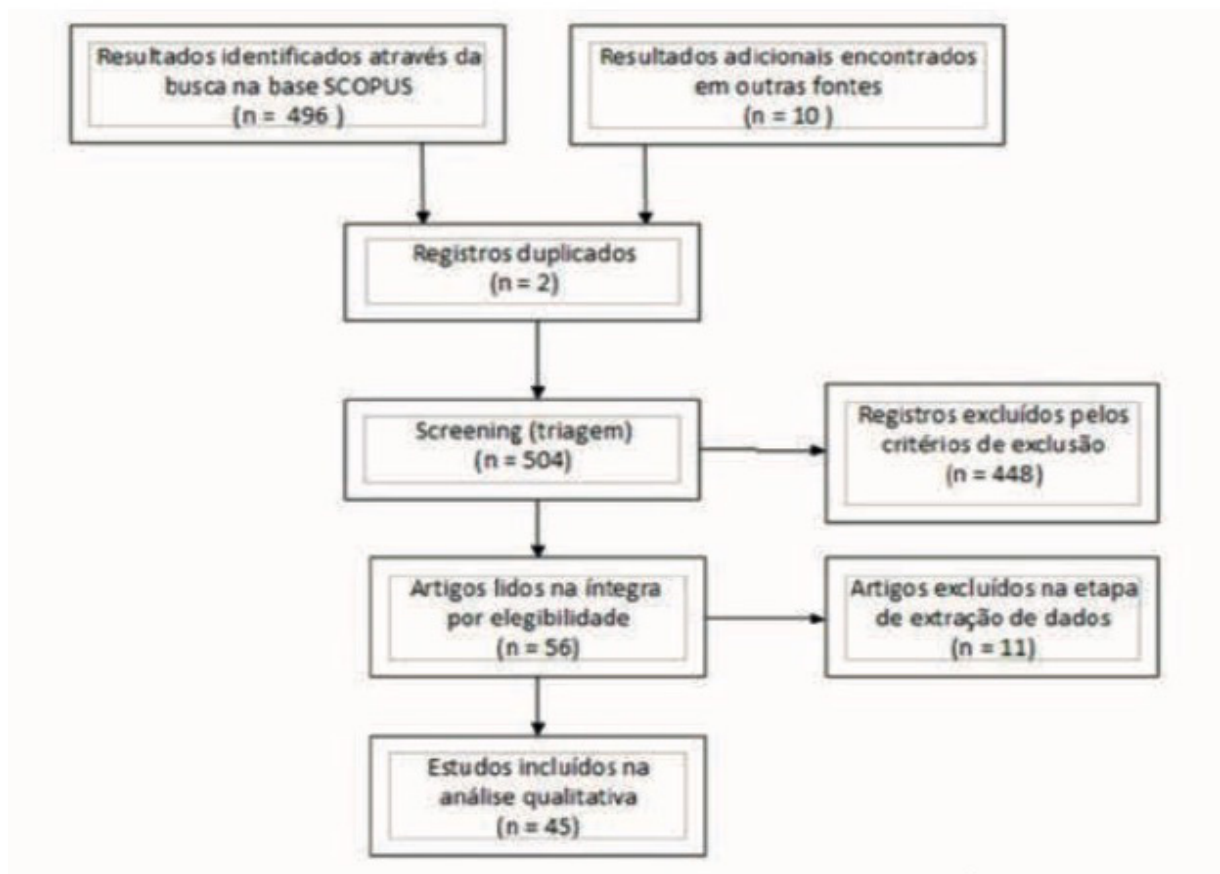


Figura 15 Aplicação do Diagrama de fluxo de seleção da literatura  
Fonte: Cruz, 2019

É bom reforçar que as operações descritas no Protocolo da Revisão (etapas 2 até 4) consistem em busca e seleção da literatura, avaliação de sua qualidade, extração de dados e identificação de conceitos relevantes.

O próximo passo é integrar o que foi alcançado até aqui e realizar a análise, também de maneira sistemática.

# 7

## Análise – Quinta Etapa

*Revisões sistemáticas e meta-análises são ferramentas essenciais para resumir as evidências com precisão e confiabilidade. Elas ajudam [pesquisadores] a se manterem atualizados(as); fornecem evidências para os formuladores de políticas julgarem riscos, benefícios malefícios de comportamentos e intervenções (...); reúnem e resumem pesquisas (...); fornecem um ponto de partida para os desenvolvedores de diretrizes (...); fornecem resumos de pesquisas anteriores para financiadores que desejam apoiar novas pesquisas...*<sup>20</sup>

Nesta etapa (fig. 16) o(a) pesquisador(a), "guiado(a) pelos achados, realiza a interpretação dos dados e, com isso,

<sup>20</sup> Adaptado e traduzido de: "Systematic reviews and meta-analyses are essential tools for summarizing evidence accurately and reliably. They help clinicians keep up-to-date; provide evidence for policy makers to judge risks, benefits, and harms of health care behaviors and interventions; gather together and summarize related research for patients and their carers; provide a starting point for clinical practice guideline developers; provide summaries of previous research for funders wishing to support new research [1]; and help editors judge the merits of publishing reports of new studies [2]. Recent data suggest that at least 2,500 new systematic reviews reported in English are indexed in MEDLINE annually [3]." <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000100>

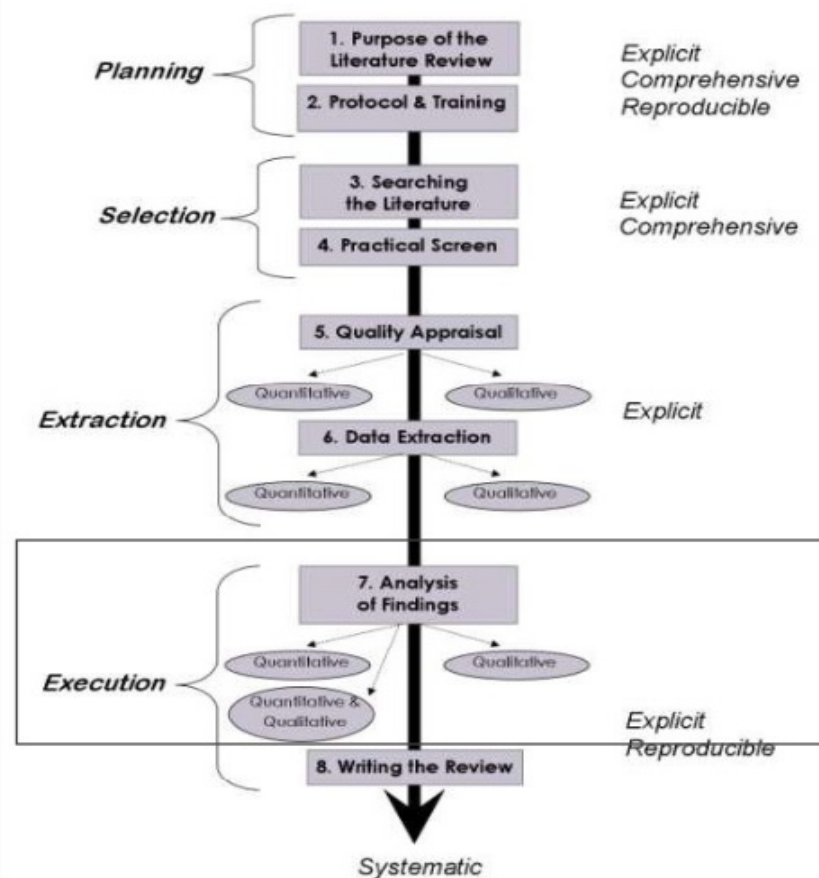


Figura 16 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Análise  
Fonte: Extraído de Okoli (2015)

é capaz de levantar as lacunas de conhecimento existentes e sugerir pautas para futuras pesquisas.” (Botelho et al, 2011, 122).

Entendemos que o momento da análise começa com o retorno à pergunta que desencadeou as operações da RSL a fim de avaliar se, de fato, foram reunidas as evidências para respondê-la. Na RSL a análise é conduzida de modo a permitir “concluir sobre o que a literatura informa (...), apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos” (UNESP, 2015).

Portanto, o objetivo geral é analisar, de forma integrada, os dados extraídos para responder à pergunta formulada, e também, identificar pontos como:

- questões de pesquisa relevantes que a literatura apresentou;
- possíveis soluções e vieses de abordagem;
- hipóteses e métodos, quando pertinente;
- explicações no sentido de correntes interpretativas e;
- lacunas e agendas como possibilidades de novas pesquisas<sup>21</sup>.

Para a análise, sugerimos a mobilização de métodos quantitativos e qualitativos, tais como métricas da literatura examinada e análise de conteúdo.

## **Bibliometria**

A bibliometria incorporada na revisão sistemática revela elementos importantes sobre a literatura, uma vez que “retrata o comportamento e o desenvolvimento de uma área do conhecimento ao apontar lacunas teóricas e empíricas (...) quantificando as características existentes nos estudos. (Demo; Costa, 2017, 182)

O uso de outras técnicas estatísticas, como a análise de redes, também pode sustentar a análise. As análises bibliométricas e de redes podem ser realizadas com “softwares” específicos a esses fins, como o Vosviewer e o Gephi.

---

<sup>21</sup> Adaptado de notas das aulas de Adriano Codato

## Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo, pode ser realizada por categorias temáticas e por frequência estatística. Seguindo a tradição metodológica de Bardin (2010), a análise de conteúdo é organizada em: “pré-análise; exploração do material e tratamento; e interpretação dos resultados. As atividades-chave, neste processo são: (1) a definição do universo e amostra, ou seja, a escolha de documentos, (2) a codificação e (3) a análise e interpretação dos resultados.” (Martens e Carvalho, 2013, 168)

Existem *softwares*, conhecidos como CAQDAS (Computer Assisted Qualitative Data Analysis), que auxiliam a realização dos procedimentos da análise de conteúdo, entre eles estão: N-vivo, Atlas. Ti, e MAXQDA.

Nunca é demais frisar que o esforço analítico não resulta, de forma alguma, em um fichamento sequenciado de textos, mas sim, em **uma análise crítica** que permite organizar, classificar e agrupar os artigos por argumentos, métodos, linhas de problemas, correntes teóricas e de autores, história e geografia da literatura.<sup>22</sup>

---

<sup>22</sup> As etapas da análise e da redação do relatório da RSL serão aprofundadas no volume 2 deste livro.

# 8

## Relato da Revisão da Literatura – Sexta Etapa

*Ser sistemático implica um foco na estrutura, organização e documentação. Como em toda a investigação, o processo de revisão deve ser documentado de forma transparente em todas as partes, reproduzível e relatado claramente na publicação final (Donato e Donato, 2019, 234)*

A redação da síntese teórica da RSL (figura 17) é uma oportunidade de avaliação crítica das evidências e dos achados obtidos, das etapas e do processo global realizado.

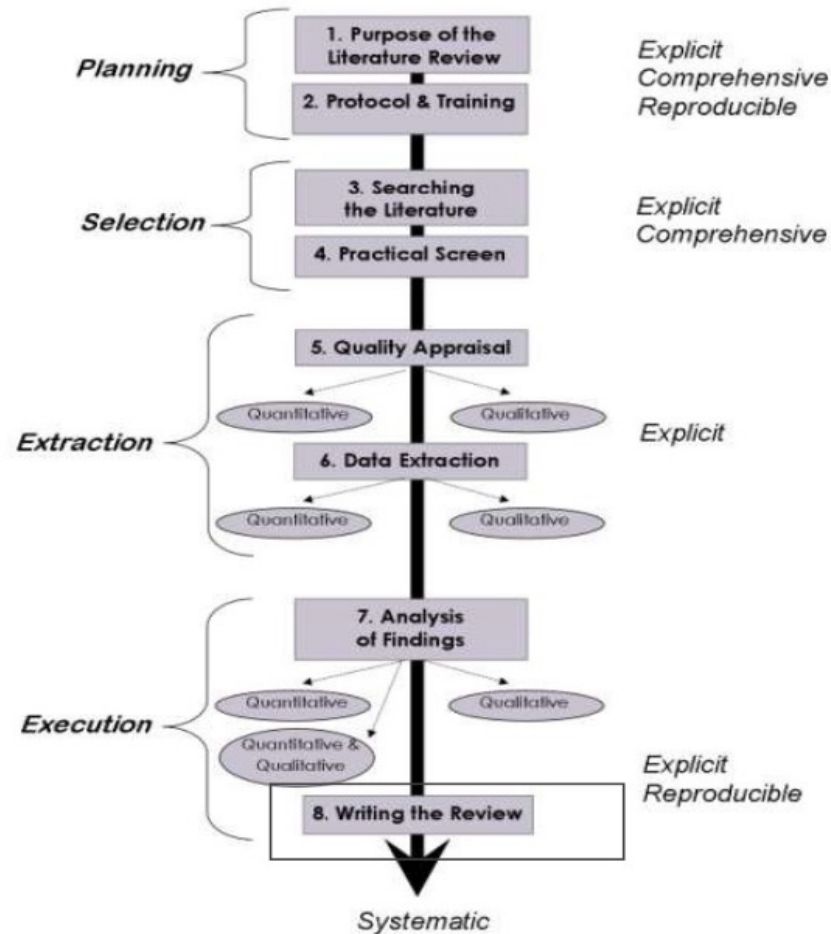


Figura 17 Guia sistemático para o desenvolvimento de revisões de literatura - Relato  
Fonte: Extraído de Okoli (2015)

Um dos itens obrigatórios no relato de uma revisão da literatura que utiliza o método sistemático é a descrição das etapas de procedimentos que foram realizados de modo a garantir a qualidade do processo e a sua replicação. Quer dizer, a elaboração do documento do relato “deve contemplar a descrição de todas as fases percorridas pelo pesquisador, de forma criteriosa, e deve apresentar os principais resultados obtidos.” (Botelho et al, 2011, p. 122).

O relato não se limita apenas aos achados, mas deve apresentar, também, os dados e respostas que não puderam ser obtidos. Seguir um protocolo para a elaboração do relatório é parte integrante do método sistemático da revisão da literatura.

## **Protocolo do Relato em RSL**

No relato da RSL, cada uma das etapas é descrita metodicamente, seguindo um protocolo aceito pela comunidade acadêmica. Usualmente as diretrizes unificadas para o relatório em revisão sistemática constam do protocolo denominado PRISMA (acrônimo para Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analysis)<sup>23</sup>.

“O PRISMA é um conjunto mínimo de itens com base em evidências para relatórios em revisões sistemáticas e meta-análises.”<sup>24</sup> O protocolo consiste em uma lista de verificação de 27 itens (quadro 8). “A lista de verificação inclui itens considerados essenciais para relatos de revisões sistemáticas e meta-análises transparentes” e confiáveis, cumprindo requisitos científicos.<sup>25</sup>

---

23 <http://www.prisma-statement.org>

24 PRISMA is an evidence-based minimum set of items for reporting in systematic reviews and meta-analyses. <http://www.prisma-statement.org/>

25 <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000100>

Quadro 8 Protocolo PRISMA - Lista de verificação

| Section and Topic             | Item # | Checklist Item                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Location where item is reported |
|-------------------------------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| <b>TITLE</b>                  |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 |
| Title                         | 1      | Identify the report as a systematic review.                                                                                                                                                                                                                                                          |                                 |
| <b>ABSTRACT</b>               |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 |
| Abstract                      | 2      | See the PRISMA 2020 for Abstracts checklist.                                                                                                                                                                                                                                                         |                                 |
| <b>INTRODUCTION</b>           |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 |
| Rationale                     | 3      | Describe the rationale for the review in the context of existing knowledge.                                                                                                                                                                                                                          |                                 |
| Objectives                    | 4      | Provide an explicit statement of the objective(s) or question(s) the review addresses.                                                                                                                                                                                                               |                                 |
| <b>METHODS</b>                |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 |
| Eligibility criteria          | 5      | Specify the inclusion and exclusion criteria for the review and how studies were grouped for the syntheses.                                                                                                                                                                                          |                                 |
| Information sources           | 6      | Specify all databases, registers, websites, organisations, reference lists and other sources searched or consulted to identify studies. Specify the date when each source was last searched or consulted.                                                                                            |                                 |
| Search strategy               | 7      | Present the full search strategies for all databases, registers and websites, including any filters and limits used.                                                                                                                                                                                 |                                 |
| Selection process             | 8      | Specify the methods used to decide whether a study met the inclusion criteria of the review, including how many reviewers screened each record and each report retrieved, whether they worked independently, and if applicable, details of automation tools used in the process.                     |                                 |
| Data collection process       | 9      | Specify the methods used to collect data from reports, including how many reviewers collected data from each report, whether they worked independently, any processes for obtaining or confirming data from study investigators, and if applicable, details of automation tools used in the process. |                                 |
| Data items                    | 10a    | List and define all outcomes for which data were sought. Specify whether all results that were compatible with each outcome domain in each study were sought (e.g. for all measures, time points, analyses), and if not, the methods used to decide which results to collect.                        |                                 |
|                               | 10b    | List and define all other variables for which data were sought (e.g. participant and intervention characteristics, funding sources). Describe any assumptions made about any missing or unclear information.                                                                                         |                                 |
| Study risk of bias assessment | 11     | Specify the methods used to assess risk of bias in the included studies, including details of the tool(s) used, how many reviewers assessed each study and whether they worked independently, and if applicable, details of automation tools used in the process.                                    |                                 |
| Effect measures               | 12     | Specify for each outcome the effect measure(s) (e.g. risk ratio, mean difference) used in the synthesis or presentation of results.                                                                                                                                                                  |                                 |
| Synthesis methods             | 13a    | Describe the processes used to decide which studies were eligible for each synthesis (e.g. tabulating the study intervention characteristics and comparing against the planned groups for each synthesis (item #5)).                                                                                 |                                 |
|                               | 13b    | Describe any methods required to prepare the data for presentation or synthesis, such as handling of missing summary statistics, or data conversions.                                                                                                                                                |                                 |
|                               | 13c    | Describe any methods used to tabulate or visually display results of individual studies and syntheses.                                                                                                                                                                                               |                                 |
|                               | 13d    | Describe any methods used to synthesize results and provide a rationale for the choice(s). If meta-analysis was performed, describe the                                                                                                                                                              |                                 |

continua

| Section and Topic             | Item # | Checklist item                                                                                                                                                                                                                                                                       | Location where item is reported |
|-------------------------------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
|                               |        | model(s), method(s) to identify the presence and extent of statistical heterogeneity, and software package(s) used.                                                                                                                                                                  |                                 |
|                               | 13e    | Describe any methods used to explore possible causes of heterogeneity among study results (e.g. subgroup analysis, meta-regression).                                                                                                                                                 |                                 |
|                               | 13f    | Describe any sensitivity analyses conducted to assess robustness of the synthesized results.                                                                                                                                                                                         |                                 |
| Reporting bias assessment     | 14     | Describe any methods used to assess risk of bias due to missing results in a synthesis (arising from reporting biases).                                                                                                                                                              |                                 |
| Certainty assessment          | 15     | Describe any methods used to assess certainty (or confidence) in the body of evidence for an outcome.                                                                                                                                                                                |                                 |
| <b>RESULTS</b>                |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 |
| Study selection               | 16a    | Describe the results of the search and selection process, from the number of records identified in the search to the number of studies included in the review, ideally using a flow diagram.                                                                                         |                                 |
|                               | 16b    | Cite studies that might appear to meet the inclusion criteria, but which were excluded, and explain why they were excluded.                                                                                                                                                          |                                 |
| Study characteristics         | 17     | Cite each included study and present its characteristics.                                                                                                                                                                                                                            |                                 |
| Risk of bias in studies       | 18     | Present assessments of risk of bias for each included study.                                                                                                                                                                                                                         |                                 |
| Results of individual studies | 19     | For all outcomes, present, for each study: (a) summary statistics for each group (where appropriate) and (b) an effect estimate and its precision (e.g. confidence/credible interval), ideally using structured tables or plots.                                                     |                                 |
| Results of syntheses          | 20a    | For each synthesis, briefly summarise the characteristics and risk of bias among contributing studies.                                                                                                                                                                               |                                 |
|                               | 20b    | Present results of all statistical syntheses conducted. If meta-analysis was done, present for each the summary estimate and its precision (e.g. confidence/credible interval) and measures of statistical heterogeneity. If comparing groups, describe the direction of the effect. |                                 |
|                               | 20c    | Present results of all investigations of possible causes of heterogeneity among study results.                                                                                                                                                                                       |                                 |
|                               | 20d    | Present results of all sensitivity analyses conducted to assess the robustness of the synthesized results.                                                                                                                                                                           |                                 |
| Reporting biases              | 21     | Present assessments of risk of bias due to missing results (arising from reporting biases) for each synthesis assessed.                                                                                                                                                              |                                 |
| Certainty of evidence         | 22     | Present assessments of certainty (or confidence) in the body of evidence for each outcome assessed.                                                                                                                                                                                  |                                 |
| <b>DISCUSSION</b>             |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 |
| Discussion                    | 23a    | Provide a general interpretation of the results in the context of other evidence.                                                                                                                                                                                                    |                                 |
|                               | 23b    | Discuss any limitations of the evidence included in the review.                                                                                                                                                                                                                      |                                 |

continua

| Section and Topic                              | Item # | Checklist item                                                                                                                                                                                                                             | Location where item is reported |
|------------------------------------------------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
|                                                | 23c    | Discuss any limitations of the review processes used.                                                                                                                                                                                      |                                 |
|                                                | 23d    | Discuss implications of the results for practice, policy, and future research.                                                                                                                                                             |                                 |
| <b>OTHER INFORMATION</b>                       |        |                                                                                                                                                                                                                                            |                                 |
| Registration and protocol                      | 24a    | Provide registration information for the review, including register name and registration number, or state that the review was not registered.                                                                                             |                                 |
|                                                | 24b    | Indicate where the review protocol can be accessed, or state that a protocol was not prepared.                                                                                                                                             |                                 |
|                                                | 24c    | Describe and explain any amendments to information provided at registration or in the protocol.                                                                                                                                            |                                 |
| Support                                        | 25     | Describe sources of financial or non-financial support for the review, and the role of the funders or sponsors in the review.                                                                                                              |                                 |
| Competing interests                            | 26     | Declare any competing interests of review authors.                                                                                                                                                                                         |                                 |
| Availability of data, code and other materials | 27     | Report which of the following are publicly available and where they can be found: template data collection forms; data extracted from included studies; data used for all analyses; analytic code; any other materials used in the review. |                                 |

Reportar a outros(as) pesquisadores(as) e disponibilizar o protocolo do relato não é uma prática comum, especialmente, na área das ciências humanas e sociais. No entanto, entendemos a sua importância para o acúmulo do conhecimento de forma geral, e mais especificamente, para “reduzir o risco de várias revisões abordando a mesma questão, reduzir o viés de publicação e fornecer maior transparência ao atualizar revisões sistemáticas.”(Liberati *et al*, 2009, )

Diante disto, queremos contribuir para consolidar uma cultura de pesquisa em que esteja prevista não apenas a elaboração do protocolo da revisão, mas, também, a divulgação de como acessá-lo (apêndices de monografias e artigos ou endereços da Web, por exemplo).

## Seções do Relato da RSL

O relato da RSL pode ser na forma de artigos, monografias ou de capítulos (TCC, dissertação, tese, etc.).

No caso em que a monografia é, ela própria, uma RSL as seções praticamente coincidem com as etapas de sua realização e acompanham o protocolo do relato (quadros 8 e 9). Quando a RSL é um capítulo da monografia, no geral o “estado da arte”, sugerimos usar as seções do quadro 9 e o Protocolo do Relato (quadro 8) como um roteiro lógico para a redação do capítulo.

Quadro 9 Relato da Revisão Sistemática de Literatura – seções em uma monografia

---

### 1. Introdução

### 2. Planejamento da revisão

Identificação do tema que será pesquisado

Especificando as questões de pesquisa

Construção e desenvolvimento do protocolo de revisão

### 3. Condução da revisão Identificação da pesquisa

Seleção dos estudos primários

Avaliação dos estudos.

Extração de dados e monitoramento.

Síntese de dados

### 4. Reportar a revisão

Explicação os resultados

Classificação dos dados

Resultados

Análise e avaliação dos resultados

### 5. Conclusão

### 6. Referências

### 7. Apêndices

---

Fonte: Elaborado pelas autoras, extraído com adaptações de <https://blog.fastformat.co/revisao-da-literatura-o-que-e-como-fazer/>

Se o relato da RSL toma a forma de um artigo de revisão – review article, indicamos usar o modelo de redação IMRaD - introduction, method, results and discussion - (quadro 10). Embora esse modelo seja o de nossa preferência, a redação de um artigo de revisão pode, claro, ser estruturado de outra forma, de acordo com a escolha de autoras e autores. Uma condição, porém, é que os itens do Protocolo de Relato em RSL(quadro 8) estejam contemplados.

Quadro 10 Relato da Revisão sistemática de Literatura – itens em um artigo, modelo IMRAD

---

**Título:** As palavras “revisão sistemática” fazem parte do título para indicar a natureza do estudo.

**Resumo:** segue os itens: Introdução, Métodos, Resultados e Conclusão.

**Introdução:** síntese indicando se há uma revisão anterior sobre a questão e temática e justificando a sua RSL. Apresentação o objetivo da pergunta da investigação, além dos outros pontos tradicionais a uma introdução.

**Métodos:** explicação da metodologia adotada para a realização da RSL deve ser explicada de forma clara e lógica. Indicação do protocolo para consulta. Detalhamento dos seguintes componentes:

- critérios de elegibilidade;
- bases de dados consultadas e outras fontes;
- estratégias de pesquisa: bases e string de busca, filtros acionados; critérios de inclusão e exclusão; seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação da qualidade; análise.

**Resultados:** apresenta o processo de chegada aos resultados qualitativos e quantitativos. Características dos textos e risco de viés. Representações dos dados por meio de figuras, mapas, quadros, com destaque para a tabela com descrição dos textos. Síntese.

**Discussão:** sumário das evidências, interpretação analítica e discussão dos limites e da confiabilidade dos resultados.

**Conclusão:** interpretação geral dos resultados e implicações para futuras investigações.

**Referências**

---

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020. Adaptado de Donato e Donato (2019, 234).

Mesmo quando o artigo não é do tipo review article, e portanto, a revisão da literatura se limita a um item do artigo, é útil usar o modelo do quadro 10 e o protocolo do relato (quadro 8) como um roteiro lógico para sua redação.



## Considerações Finais

*Para evitar viés de análise na revisão sistemática, os métodos de seleção e análise dos dados são estabelecidos antes de a revisão ser conduzida, num processo rigoroso e bem definido. A revisão sistemática inicia-se com a elaboração da questão (...), ou seja, o objetivo principal, e de um projeto de revisão. A seguir é realizada uma ampla busca da literatura com o objetivo de se identificar o maior número possível de estudos relacionados à questão. Uma vez selecionados, aplicam-se critérios para avaliação da qualidade metodológica conforme o delineamento do estudo original.<sup>26</sup>*

Nosso objetivo foi fornecer orientações práticas para auxiliar a realização dos procedimentos padronizados de uma revisão sistemática da literatura.

Indicamos um conjunto de textos de referências, no sentido de contribuir para uma primeira aproximação ao método e, também, para avançar na compreensão das características (benefícios e limites) deste tipo de revisão de literatura.

Como vimos, a RSL visa a avaliar e analisar os estudos existentes sobre uma temática, tendo como ponto inicial a formulação da pergunta de pesquisa, questão esta que norteará a avaliação e análise da literatura. O método ultrapassa o levantamento bibliográfico voltado a identificar e coletar as referências existentes com escolha “livre” e subjetiva de diversas fontes e referências sem aplicar critérios estipulados para seleção de documentos, sendo um primeiro contato com o objeto de pesquisa e com as diferentes produções sobre o tema de estudo.

A revisão de literatura de cunho tradicional e narrativa não requer a explicitação de critérios sistemáticos para a busca e análise crítica da bibliografia. A busca e seleção dos documentos atendem à subjetividade das e dos autores que seguem suas preferências, conhecimento prévio e indicações qualitativas sobre livros e artigos a serem incluídos na revisão. No entanto, isto nem sempre é

<sup>26</sup> <https://brazil.cochrane.org/como-fazer-uma-revisão-sistemática-cochrane>

acompanhado por procedimentos sistemáticos e exaustivos ou com estratégia metodológica objetiva para a busca e seleção de documentos. Este enfoque de revisão de literatura é amplamente utilizado na área de educação e ciências humanas e sociais em trabalhos de teses, dissertações, artigos entre outros.

Por sua vez, a revisão sistemática da literatura utiliza, principalmente, fontes e bases de busca, tais como Scopus, Web of Science ou Scielo, que têm conteúdos e funções quantitativas (revistas indexadas, número de citações de cada texto e frequência numérica de palavras - chave, por exemplo). Mesmo no momento posterior à busca – a decisão sobre inclusão e exclusão de documentos, a avaliação qualitativa dos textos, a extração dos dados e a análise do seu conteúdo, o(a) pesquisador(a) também emprega critérios objetivos, explícitos e passíveis de replicabilidade.

Estas operações definidoras da RSL são sintetizadas como se segue:

- pergunta e um conjunto de objetivos claramente definidos;
- metodologia explícita e reproduzível;
- pesquisa sistemática que visa identificar estudos que atendam aos critérios de elegibilidade;
- avaliação da validade das conclusões dos estudos incluídos
- apresentação sistemática: síntese das características e resultados dos estudos incluídos. (Liberati et al, 2009, p. s/n)

Na introdução do livro apresentamos uma visão global do processo de desenvolvimento da RSL. Nos capítulos subsequentes, detalhamos as etapas, subdividindo-as em fases para possibilitar a apreensão de seus procedimentos. Uma vez que essa compreensão foi apropriada, podemos agora retomar aquela visão global, destacando elementos principais para resgatar a totalidade do processo da RSL (quadro 11, a seguir).

Quadro 11 Etapas da Revisão Sistemática

|                | <i>Etapas</i>                             | <i>Descrição</i>                                                                                                                                                                                                     |
|----------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 <sup>o</sup> | <b>Formulação do problema de pesquisa</b> | Apresentar de forma clara a(s) questão(ões) abordada(s) pela revisão e preparar o protocolo que rege o processo                                                                                                      |
| 2 <sup>o</sup> | <b>Coleta de dados</b>                    | Pesquisa nas bases bibliográficas e coleta de informações                                                                                                                                                            |
| 3 <sup>o</sup> | <b>Avaliação de dados</b>                 | Triagem dos textos a partir dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; exclusão de estudos repetidos ou fora do escopo da revisão; verificação de qualidade dos artigos (método, evidências experimento, etc.) |
| 4 <sup>o</sup> | <b>Análise e interpretação dos dados</b>  | Interpretação dos resultados extraídos dos estudos selecionados; Meta-análise (se for o caso).                                                                                                                       |
| 5 <sup>o</sup> | <b>Elaboração do relatório</b>            | Apresentação dos resultados de forma clara e acessível (gráficos, tabelas, quadros, diagramas, etc.)                                                                                                                 |

Fonte: Cruz (2019) e adaptado de Cooper (1982) e Dacombe (2018)

Cada tipo de revisão da literatura, seja as formas da narrativa ou a sistemática, tem vantagens e limitações. No caso da RSL, uma das vantagens mais salientes é a de reduzir a tendenciosidade no processo, e outra é a abordagem transparente e replicável que permite “que outros pesquisadores façam futuras atualizações da revisão, caso sigam o mesmo conjunto de passos estabelecidos no protocolo”<sup>27</sup>.

Entre as limitações destacamos o viés “oculto” que decorre do fato das principais bases científicas acionadas para realizar a RSL serem compostas por uma porcentagem alta de periódicos de instituições de língua inglesa do hemisfério norte, que incentivam a pesquisa e a publicação, reproduzindo, assim, a desigualdade na capacidade de produção de conhecimento de países economicamente menos desenvolvidos.<sup>28</sup>

No entanto, entendemos que, uma vez cientes dos limites e vieses, a adoção do método sistemático de realização da revisão da literatura traz resultados promissores para o avanço do conhecimento científico. Elaboramos essas orientações práticas justamente para contribuir com a ampliação de seu uso pelas ciências humanas e sociais.

<sup>27</sup> <https://blog.fastformat.co/revisao-da-literatura-o-que-e-como-fazer/>

<sup>28</sup> Sobre esta discussão ver, por exemplo. Santa et al (2010); Lucio-Arias, 2016

Por fim, enfatizamos, uma vez mais, a relevância da revisão de literatura em qualquer pesquisa, seja esta revisão a sistemática ou de outro estilo. A revisão possibilita ampliar a compreensão sobre o objeto investigado de forma crítica e inovadora e é a mola propulsora do avanço da pesquisa científica. Por isso, consideramos que mais importante do que a escolha do estilo da revisão de literatura, é o cuidado em desenvolvê-la de forma rigorosa, abrangente e crítica e, junto a isso, a prática de comunicar os métodos utilizados para sua realização. Dito de outro modo, o ponto crucial é que a revisão da literatura no âmbito da pesquisa científica supõe o uso de procedimentos metodológicos que possam ser, eles próprios, explicitados e examinados.

O fundamental é que, em qualquer estilo, a revisão de literatura seja “bem feita” (no sentido do parágrafo anterior). Com essa finalidade, em breve apresentaremos o volume dois deste livro dedicado às duas etapas finais da RSL: a análise e a elaboração do relatório. O foco continua sendo a revisão da literatura de estilo sistemático, no entanto, consideramos que este volume também poderá orientar a análise e o relatório realizados por pesquisadoras/pesquisadores que adotam outros estilos de revisão.

# Referências

- BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elvira N.B. Snow bol (bola de neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária. Anais X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, Curitiba: PUCPR, 2011, p. 3039-341.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal, 2010.
- BARBOSA, Fabiano Timbó, et al. Tutorial para execução de revisões sistemáticas e metanálises com estudos de intervenção em anestesia." Brazilian Journal of Anesthesiology, 2019.
- BAUMEISTER, R. F., & LEARY, M. R. (1997). Writing narrative literature reviews. Review of General Psychology, 1(3), 311–320
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. In: Gestão e Sociedade, V. 5, n. 11, Belo Horizonte, 2011, p. 121-136.
- COOPER, H. M. Scientific Guidelines for Conducting Integrative Research Reviews. Review of Educational Research, v. 52, n. 2, p. 291–302, 1982.
- COSTA, Angelo Brandelli; ZOTOLWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. [HTTPS://www.researchgate.net/publication/323255862](https://www.researchgate.net/publication/323255862)
- CRUZ, Katiano Miguel. O conceito de institucionalização partidária: uma análise sistemática da literatura de ciência política. Dissertação (Mestrado em Ciência Política), Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2019.
- DACOMBE, R. Systematic Reviews in Political Science: What Can the Approach Contribute to Political Research? Political Studies Review, v. 16, n. 2, p. 148–157, 2018.
- DEMO, Gisela, Áurea de Fátima Oliveira; Ana Carolina Costa. "Resiliência no trabalho: revisão bibliométrica sistemática no contexto brasileiro e itinerários da produção nacional." Revista Psicologia Organizações e Trabalho 17.3 (2017): 180-189.
- DONATO, Helena; DONATA, Mariana. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática - Revista Científica da Ordem dos Médicos 2019, p. 227
- EAGLETON, T. Depois da teoria – um olhar sobre os estudos culturais e o pós- modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- GALVÃO, Taís Freire, Thais de Souza Andrade Pansani, and David Harrad. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA." Epidemiologia e Serviços de Saúde 24 (2015): 335-342.
- LIBERATI, Alessandro, et al. "The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration." Journal of clinical epidemiology 62.10 (2009): e1-e34
- LUCIO-ARIAS, Diana, Gabriel Velez-Cuarteras, and Loet Leydesdorff. "SciELO citation index and web of science: Distinctions in the visibility of regional science." Available in: <http://www.issi2015.org/files/downloads/all-papers/1152.pdf> (January 2016).
- MARTÍN-MARTÍN, Alberto, et al. "Google Scholar, Web of Science, and Scopus: A systematic comparison of citations in 252 subject categories." Journal of Informetrics 12.4 (2018): 1160-1177.

MARTENS, Mauro Luiz, Fabien Brones; Marly Monteiro de Carvalho. "Lacunas e tendências na literatura de sustentabilidade no gerenciamento de projetos: uma revisão sistemática mesclando bibliometria e análise de conteúdo." *Gestão e Projetos: GeP* 4.1 (2013): 165-195.

MONGEON, Philippe, and Adèle Paul-Hus. "The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis." *Scientometrics* 106.1 (2016): 213-228.

MONTEBELO, R.; ORLANDO, A.; PORTO, D.; ZANIRO, D.; FABBRI, S. SRAT ( Systematic Review Automatic Tool ) – Uma Ferramenta Computacional de Apoio à Revisão Sistemática. V Experimental Software Engineering Latin American Workshop, ICMC-São Carlos, p. 10, 2007.

OKOLI, Chitu. "A guide to conducting a standalone systematic literature review." (2019).

RIDLEY, D.. *The literature review: a step-by-step guide for students*. Thousand Oaks: Sage Publications Ltd. cap. 6: Structuring the literature review, 2012

ROTHER, Edna Terezinha. "Revisão sistemática X revisão narrativa." *Acta paulista de enfermagem* 20.2 (2007)

SANTA, Samaly, and Víctor Herrero-Solana. Cobertura de la ciencia de América Latina y el Caribe en Scopus vs Web of Science. *Investigación bibliotecológica*, 24.52, 2010): 13-27.

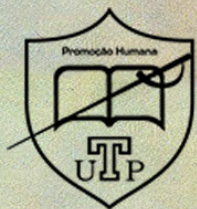
SILVA, Édison Renato P. da. Métodos para revisão e mapeamento sistemático da literatura. Diss. (Escola Politécnica) UFRJ, 2009.

SILVA, Evelise Zampier. Modelagem intergovernamental de políticas públicas: espraiamento de políticas públicas em sistemas federais ou unitários. Documento de qualificação (Doutorado em Ciência Política), Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

SILVA, Wesley Mendes da. Contribuições e Limitações de Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas na Área de Negócios. *Editorial RAC*, Maringá, v. 23, n. 2, março/abril, 2019.

TABACARU, Simona. *Web of Science versus Scopus: Journal Coverage Overlap Analysis*. Texas A&M University Libraries, 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Tipos de revisão de literatura. Botucatu: 2015. (documento produzido pela Biblioteca Professor Paulo de Carvalho Mattos)



**Universidade  
Tuiuti do  
Paraná**



**EDITORACÃO  
CIENCÍFICA**